Projeto Acadêmico da Unidade (VI Ciclo Avaliativo)

1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.

O relatório de autoavaliação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO) para o período de 2018-2022 evidencia o cumprimento das metas de ensino, pesquisa e extensão, apesar dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19. A Faculdade seguiu as diretrizes recomendadas pela Comissão de Avaliação Institucional (CAI), apresentando um diagnóstico detalhado de suas atividades e destacando-se em várias frentes.

Os pontos positivos incluem a modernização curricular e inclusão social, com a FO trabalhando na atualização do currículo de graduação. A criação do Grupo de Apoio ao Estudante (GAE) e o Banco de Instrumental foram fundamentais para evitar a evasão. A unidade destinou 50% das vagas a estudantes de escolas públicas, com 37% destes autodeclarados PPIs. Além disso, houve inovação e flexibilidade na proposta da nova matriz curricular, incluindo atividades complementares que fornecem créditos em esportes, cultura e ciência. A criação do Grupo de Apoio Didático-Tecnológico (GADt) para lidar com tecnologias educacionais e ensino remoto foi uma resposta importante às necessidades emergentes. Na pós-graduação e internacionalização, a FO mantém programas conveniados com instituições renomadas no Brasil e no exterior, tendo aprovado um novo Doutorado Interinstitucional (DINTER) desta vez com a Pontifícia Universidad Católica Madre y Maestra da República Dominicana. A unidade está ativa na integração com redes sociais para aumentar a visibilidade dos programas de pós-graduação. A pesquisa de excelência é evidenciada pelo incremento significativo na produção científica e no número de bolsas e auxílios à pesquisa, totalizando um aporte de mais de R$ 8 milhões, além do investimento em pós-doutores e infraestrutura de apoio à pesquisa, como o Escritório de Apoio Institucional à Pesquisa, o Centro de Pesquisa Clínica (CEPEC) e o FO-Multi. Em termos de cultura e extensão, a FO realizou mais de 148 mil procedimentos odontológicos anuais, além de oferecer cursos de extensão e especialização, formando milhares de profissionais. A integração e inovação foram marcadas pela implementação dos diversos programas de bolsas e participação em editais como o “Desenvolvimento Sustentável Agenda ONU 2030”, além da criação do Centro de Recursos para Aprendizagem, Investigação e Inovação (CRAI). Na gestão, houve um diagnóstico preciso de pontos fortes e fragilidades, com ações para mitigação dos impactos da pandemia, além da organização de uma nova proposta curricular e melhorias nos programas de pós-graduação. As principais recomendações incluem a efetiva implementação e avaliação inicial do novo currículo de graduação a partir de 2024, otimização dos programas de pós-

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

graduação para alcançar avaliações de excelência da CAPES e solidificar o Programa Profissional de Formação Interdisciplinar em Saúde (MP-FIS), continuidade na busca de fomento para pesquisa e incremento das ações de internacionalização, continuação das ações de acolhimento, incluindo encontros frequentes entre membros da comissão de graduação, estudantes e psicólogos para melhorar o suporte e reduzir a evasão, bem como diminuir o déficit de docentes e servidores técnicos para melhorar a gestão e o funcionamento dos laboratórios e clínicas. Desta forma, a FO demonstrou um compromisso claro com a inovação, inclusão e excelência acadêmica, apesar dos desafios enfrentados durante a pandemia. As recomendações sugerem um foco contínuo na modernização curricular, fortalecimento dos programas de pós-graduação e internacionalização, além da melhoria da infraestrutura e apoio ao corpo discente.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

Propiciar a formação de graduandos e de pós-graduandos altamente qualificados como cirurgiões-dentistas generalistas, especialistas, pesquisadores e docentes com consolidada atividade de pesquisa, inovação, cultura e extensão universitária, aliando excelência acadêmica com relevância social, alicerçada pelos preceitos humanos, éticos, morais e reflexivos, que assegure avanços científicos e tecnológicos em benefício da sociedade.

Visão

Fortalecer a excelência acadêmica nacional e internacional no ensino, na pesquisa e inovação, na cultura e na extensão universitária, com valorização das relações humanas e justiça social, e respeito à diversidade, equidade, inclusão e sustentabilidade, compreendida a participação da sociedade nas ações da unidade direcionadas a saúde integral e qualidade de vida.

Valores

A excelência acadêmica está comprometida com a valorização humana, oferecendo à sociedade melhoria da qualidade de vida, integrando ensino, pesquisa, inovação e extensão universitária, com responsabilidade social, econômica, ambiental e pioneirismo, reconhecendo o prestígio e participação do corpo docente, discente e servidores técnicos e administrativos.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

3. Atividades-Fim da Unidade

3.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Objetivo 1: Aumentar a eficiência do processo ensino-aprendizagem e a qualidade da formação do egresso.

Em consonância com a proposta da atual gestão reitoral, o novo Projeto Pedagógico com alterações significativas na estrutura curricular foi implementado em 2024. Os conteúdos foram organizados em 16 Unidades Curriculares (UCs) interdisciplinares. A integração dos conteúdos permitiu a redução da carga horária total do curso de 5400 h para 5145 h, mesmo com a inclusão de novos conteúdos. A nova estrutura curricular foi flexibilizada com a introdução de disciplinas optativas eletivas como parte da carga didática obrigatória. Além disso, foi introduzido o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Meta: Evoluir na implementação da nova estrutura, identificando áreas que necessitem de ajustes na sequência e/ou carga horária.

Objetivo 2: Aprimoramento pedagógico através do uso de metodologias ativas de ensino.

O Grupo de Apoio Didático-tecnológico (GADt) da FO tem por função constituir uma referência de consulta permanente sobre temas ligados a estratégias pedagógicas, modelos híbridos de educação e ferramentas digitais.

Meta: Ampliar a utilização de metodologias ativas para o desenvolvimento de conteúdos teóricos.

Objetivo 3: Aperfeiçoar as formas de avaliação do desempenho dos discentes e do curso.

A FO conta com uma Comissão de Avaliação com a função de planejar, implementar e monitorar processos de avaliação da aprendizagem e a efetividade das estratégias pedagógicas.

Meta: Estabelecer um processo avaliativo que permita monitorar o aproveitamento dos discentes ao longo do curso, identificando eventuais falhas no processo ensino-aprendizagem.

Objetivo 4: Ampliar ações de permanência estudantil.

A FO conta com um Banco de Instrumentos para atender discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e reduzir o risco de evasão. Em 2023, 48 discentes solicitaram

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

empréstimo junto a este serviço. Também em 2023, recursos solicitados à PRG permitiram a aquisição de conjuntos de instrumentos clínicos da área de Cirurgia.

Meta: Reduzir a necessidade da aquisição de instrumentos pelos estudantes com recursos próprios.

Objetivo 5: Ampliar a rede de apoio aos estudantes.

O Grupo de Apoio ao Estudante (GAE) assessora a CG frente a situações sociais, econômicas e de saúde mental. Envolve a atuação de professores tutores e conta com o suporte de uma psicóloga para escuta e encaminhamento.

Meta: Estender as ações de tutoria para todos os alunos ingressantes.

Objetivo 6: Proporcionar aos discentes maior experiência no Sistema Único de Saúde.

Atualmente, os estágios são realizados em atividades ligadas às unidades curriculares – sendo estas comuns a todos os estudantes e em serviços públicos ou privados conveniados, onde o estudante tem flexibilidade para a escolha.

Meta: Pactuar vagas para inserção dos estudantes em estágios junto ao SUS.

Objetivo 7: Aumentar a participação de docentes e discentes em editais da PRG.

Atualmente, a FO possui 26 bolsistas PUB na vertente Ensino. No ano de 2023, a FO recebeu 10 bolsas PEEG em cada semestre. No primeiro semestre de 2024 o número de bolsas foi ampliado para 14. Em 2024, foram dois bolsistas do PAP.

Meta: Aumentar o número de projetos submetidos e aprovados nos editais PUB, PEEG e PAP.

Objetivo 8: Introduzir a participação em projetos sociais no currículo.

Os docentes da FO coordenam projetos sociais interdisciplinares que somam atualmente mais 1300 atendimentos e contribuem para uma formação humanística do estudante, articulando os conhecimentos teóricos e práticos vistos ao longo da formação acadêmica.

Meta: Cadastrar no sistema Apolo projetos que possam ser validados como atividade extensionista curricularizada (AEX).

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

Objetivo 9: Fomentar a mobilidade nacional e internacional do corpo discente.

Embora esteja mais relacionada à atuação da CCANI, a mobilidade estudantil deve contar com o apoio da CG para que os processos de saída e retorno às atividades ocorram sem intercorrências. No caso da vinda de estrangeiros, a CG também atua junto às disciplinas na definição dos planos de estudo.

Meta: Colaborar com a CCANI para aumentar o número de discentes que realizam intercâmbio no exterior, bem como o número de estudantes estrangeiros que vêm à FO para estágios de curta e longa duração.

Objetivo 10: Estabelecer convênios de dupla titulação com instituições estrangeiras.

A associação da FO com faculdades estrangeiras para o oferecimento do duplo diploma é uma etapa fundamental no processo de internacionalização da FO.

Meta: Colaborar com a CCANI no processo de convênio que inclua a possibilidade de duplo diploma com instituição estrangeira.

3.1.2.Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos

Estrutura curricular (Objetivo 1):

Os próximos anos serão dedicados à implementação e acompanhamento da nova estrutura curricular, com diálogo permanente entre CG, CoC, corpo docente e discentes. Serão realizadas reuniões na metade e ao final dos períodos letivos com os representantes discentes e com os coordenadores de módulos semestrais das UCs para colher impressões, opiniões e sugestões. Com o aperfeiçoamento do processo avaliativo, pretende-se identificar problemas de reprovação excessiva ou na sequência de conteúdos ministrados. As alterações que se fizerem necessárias serão analisadas pela CoC e submetidas à CG.

A CoC irá trabalhar junto ao corpo docente para ampliar o número de disciplinas eletivas de modo a oferecer aos discentes, oportunidades de aprofundamento em todas as áreas/especialidades da Odontologia.

Metodologias ativas de ensino (Objetivo 2):

O Grupo de Apoio Didático-tecnológico (GADt) promoverá levantamentos periódicos junto ao corpo docente que permitirão identificar a porcentagem dos seus membros que utilizam metodologias

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

ativas e quais são as mais empregadas. A partir destas informações, serão oferecidas oficinas para capacitação docente. Porém, a implementação de algumas estratégias depende de adequações no espaço físico da unidade, que deverão ser discutidas com a direção.

Processos avaliativos (Objetivo 3):

A Comissão de Avaliação irá realizar oficinas de capacitação pedagógica para uniformização dos planos didáticos das UCs, incluindo objetivos pedagógicos, conteúdo programático, estratégias pedagógicas e modelo de avaliação da aprendizagem. Será adotada uma plataforma online (por ex., Moodle) para o registro e monitoramento do desempenho dos estudantes ao longo do curso. Além das reuniões com a CoC, os discentes farão a avaliação dos módulos semestrais das Unidades Curriculares através de formulários aplicados com o apoio da FUVEST.

Permanência estudantil (Objetivo 4):

A CG continuará atuando junto à PRG para a obtenção de recursos que serão empregados na aquisição de instrumentos. Paralelamente, serão mantidas as campanhas de doação de instrumentos com o objetivo de ampliar o número de coleções para empréstimo no Banco de Instrumentos.

Ampliação da rede de apoio aos estudantes (Objetivo 5):

O Grupo de Apoio ao Estudante (GAE) irá investir na qualificação de tutores, de modo a permitir que todos os discentes sejam acompanhados por um docente ao longo do curso. Com a criação na atual gestão reitoral da Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento, o GAE passou a interagir com a Comissão de Inclusão e Pertencimento, criando uma relação mais próxima entre CG e CIP.

Estágio curricular no SUS (Objetivo 6):

Através do convênio com a rede pública do município de São Paulo estabelecido por meio do COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde), serão desenvolvidas atividades em Unidades Básicas de Saúde, Centros de Especialidades Odontológicas, Unidades de Pronto Atendimento e hospitais.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

Participação em editais da PRG (Objetivo 7):

Para o aumento de submissões de projetos nos editais PUB, o corpo docente será incentivado a desenvolver projetos ligados ao ensino. Neste sentido, as subcomissões ligadas à CG representam um campo fértil para o desenvolvimento de projetos por discentes. Os coordenadores de disciplinas e de módulos de UCs serão incentivados a submeter propostas para o edital PEEG. Finalmente, existe potencial demanda importante que poderia ser atendida por tutores do Programa de Apoio Pedagógico (PAP) representada pelos ingressantes nas chamadas mais tardias do ENEM-USP.

Atividades de Extensão Curricularizadas (Objetivo 8):

Por se tratar de um novo componente da matriz curricular, a introdução de AEXs deverá ser amplamente discutida entre a CCEx e a CG e, posteriormente, com todo o corpo docente para que se definam parâmetros para as atividades que serão oferecidas.

Mobilidade nacional e internacional do corpo discente (Objetivo 9):

A CG trabalhará em consonância com a CCANI, na orientação dos alunos em relação a questões administrativas e à definição de um plano de estudos (quando for o caso). A CG também irá orientar os coordenadores de disciplinas/módulos em relação ao aproveitamento de créditos de alunos que realizaram estágio no exterior e às atividades a serem realizadas por alunos estrangeiros.

Duplo-diploma (Objetivo 10):

O estabelecimento do convênio será trabalhado pela CCANI. A CG irá colaborar com o processo sempre que acionada pela CCANI ou pela Direção da FO.

3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Em relação à eficiência do processo ensino - aprendizagem (Objetivo 1) e aprimoramento pedagógico (Objetivo 2), o desempenho individual e da turma nas avaliações diagnósticas semestrais será o principal indicador quantitativo. A participação na atividade será obrigatória. As avaliações serão aplicadas na última semana do semestre letivo através da plataforma Moodle, contendo questões que integrarão os conteúdos ministrados no semestre. Discentes receberão *feedback* sobre seu desempenho e, caso sejam identificados casos de baixo aproveitamento destoantes do desempenho global da turma,

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

o tutor será notificado para acompanhar o discente de forma mais frequente (Objetivo 5). Os docentes também serão informados sobre os resultados destas avaliações.

Um indicador qualitativo importante será o questionário de avaliação que será respondido pelos estudantes para cada módulo de UC (ou disciplina, para os ingressantes na estrutura curricular antiga), que será aplicado com o apoio da FUVEST.

Ações de permanência estudantil e de apoio aos estudantes (Objetivos 4 e 5) serão avaliadas objetivamente com base nos índices de evasão e nas taxas de conclusão do curso no tempo ideal, que atualmente correspondem a 75% (integral) e 79% (noturno). O número de alunos atendidos no Banco de Instrumental e o número de alunos que procuram o Grupo de Apoio ao Estudante com questões de natureza diversa que estejam impactando negativamente seu desempenho acadêmico são outros indicadores qualitativos importantes.

O estágio curricular obrigatório será avaliado através de indicadores quantitativos, em relação à distribuição das atividades de estágio realizadas pelo corpo discente nos serviços oferecidos na FO, em clínicas conveniadas e no Sistema Único de Saúde. Os estudantes receberão questionários para avaliarem a qualidade do estágio realizado e refletirem sobre a contribuição do mesmo para a sua formação. Especificamente em relação ao estágio no SUS (Objetivo 6), haverá um monitoramento mais próximo durante a sua implementação.

O número de projetos submetidos nos editais PUB (Ensino), PEEG e PAP e o número de bolsas concedidas serão acompanhados pela CG (Objetivo 7). A criação de projetos sociais cadastrados como Atividades Extensionistas Curricularizadas (Objetivo 8) e a evolução quantitativa e qualitativa (através da avaliação pelos discentes e pelo público-alvo) destas atividades será acompanhada. O número de alunos em mobilidade nacional e internacional, as características e a duração dos intercâmbios serão indicadores analisados conjuntamente pela CG e pela CCANI (Objetivo 9). Finalmente, caso o objetivo de estabelecimento de convênio para dupla titulação seja alcançado (Objetivo 10), o número de discentes incluídos no programa e suas trajetórias (por exemplo, número de créditos cursados na outra instituição) serão avaliados pela CG.

3.1.4. Principais desafios esperados para o período.

Implementar a nova estrutura curricular traz como principal desafio o engajamento do corpo docente no conceito de um ensino integrado, e não mais baseado em disciplinas compartimentalizadas. Neste sentido a CG e a CoC estão empenhadas em dialogar constantemente com o corpo docente a fim de esclarecer dúvidas, ouvir as críticas e colher sugestões. A FO necessita de alterações significativas em

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

seu espaço físico que permitam o oferecimento simultâneo de disciplinas eletivas com turmas pequenas (ao redor de 20 alunos) e o desenvolvimento de metodologias ativas com atividades em grupo.

As novas avaliações diagnósticas semestrais demandarão um volume de trabalho elevado e permanente envolvendo planejamento, elaboração, aplicação e análise dos resultados. Será necessário um computador com alta capacidade de processamento e armazenamento para lidar com o grande volume de dados que será gerado.

O elevado custo dos materiais utilizados nas atividades laboratoriais e clínicas tem sido um desafio crescente à permanência estudantil. Mesmo com o esforço das disciplinas para diminuir o número de itens solicitados ao mínimo, o elevado custo do instrumental odontológico torna inviável a permanência no curso de uma parcela representativa dos estudantes da FO. Assim, impedir que discentes adiem a conclusão do curso ou desistam por falta de recursos é um desafio que continuará a ser enfrentado nos próximos anos.

Uma questão institucional que impacta diretamente o ensino de graduação é a renovação dos equipamentos utilizados na Clínica Odontológica. São 198 cadeiras odontológicas e centenas de equipamentos periféricos, além daqueles utilizados na central de esterilização. A suplementação de recursos para a manutenção e eventual substituição destes itens.

A inclusão do SUS como ambiente de estágio obrigatório supervisionado na cidade de São Paulo impõe desafios de deslocamento de um grande número de alunos. A designação de supervisores docentes que necessitam estar junto aos estudantes no local em que o estágio é realizado é outro obstáculo que precisará ser superado.

Voltando à estrutura curricular, o cadastramento no Júpiter de parte da carga horária das atividades clínicas como atividades de extensão atendeu à Resolução No 7/2018 do CNE. No entanto, espera-se que sejam cadastradas no Sistema Apolo Atividades Extensionistas Curricularizadas (AEX). Diferentemente das atividades de extensão nas disciplinas, que não têm impacto sobre a carga didática obrigatória, a criação de AEXs deverá ser acompanhada por uma redução correspondente na carga didática obrigatória cadastrada como extensão (portanto, na carga horária da UC) para que a carga horária total do curso não seja aumentada.

Finalmente, o estabelecimento do programa de duplo diploma enfrentará desafios relacionados às peculiaridades dos cursos de odontologia nos diferentes países.

3.1.5. Informações complementares (opcional)

Nada a acrescentar.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000

www.fo.usp.br

3.2. PÓS-GRADUAÇÃO

3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Atualmente, a FO oferece três programas acadêmicos de pós-graduação: Ciências Odontológicas (nota CAPES 6), Odontologia (nota CAPES 5) e Diagnóstico Bucal, Radiologia Odontológica e Imaginologia (nota CAPES 4). Ademais, a FO também conta com o Mestrado Profissional em Formação Interdisciplinar em Saúde (nota CAPES 3), realizado em conjunto com a Escola de Enfermagem, Faculdade de Saúde Pública e Instituto de Psicologia. O Mestrado Interunidades é gerenciado por sua própria Comissão de Pós-Graduação (CPG), tendo a FO como sua sede administrativa.

Objetivo: *O objetivo geral da FO para o VI Ciclo Avaliativo (2023-2027) é melhorar a qualidade dos três programas acadêmicos e do mestrado interunidades, visando melhorar os conceitos dos mesmos.*

Para tanto, é necessário atuar nos programas visando a qualidade do egresso, a visibilidade, o papel inclusivo, levando em consideração a internacionalização.

Meta 1: Programas: melhorar a produção intelectual e técnica atualizando a estrutura dos programas.

Meta 2: Formação: aperfeiçoar a formação e qualificação do corpo discente.

Meta 3: Internacionalização: aumentar a inserção nacional e internacional dos programas.

Meta 4: Egressos: Aprimorar as estratégias de acompanhamento dos egressos.

Meta 5: Visibilidade: Melhorar a visibilidade dos programas.

Meta 6: Diversidade e inclusão: Promover maior diversidade, inclusão e justiça social nos programas.

3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades).

Meta 1: Programas

- Aprimorar a qualidade e quantidade da produção científica, com foco na inclusão de discentes nas publicações;
- Fomentar a renovação do corpo docente, incentivando a inclusão de jovens docentes permanentes;
- Promover a autoavaliação contínua de discentes e docentes, integrando-a ao planejamento estratégico dos programas e visando a melhoria contínua da formação e pesquisa;
- Manter uma constante atualização das linhas e projetos de pesquisa, em coerência com as áreas e disciplinas dos programas;

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

- Ampliar a captação de recursos financeiros para pesquisa, incentivando participação em programas de fomento nacionais e internacionais e colaboração com a iniciativa privada, esta última por meio da parceria com o Centro de Pesquisas Clínicas (CEPEC-FO);
- Reforçar as estratégias para atrair novos alunos, incluindo a ampliação da oferta de disciplinas em línguas estrangeiras e a adoção de processos seletivos remotos para estudantes internacionais, buscando aumentar a diversidade geográfica dos alunos;
- Implementar melhorias na Infraestrutura dos PPGs da FO, com manutenção das instalações físicas (salas de aula, laboratórios e clínicas odontológicas, entre outras), e ampliação do acesso a equipamentos especializados. Para o último objetivo, pretende-se explorar os potenciais da central multiusuário (FOMulti), que já está operante;
- Incentivar maior integração entre a Comissão de Pós-Graduação (CPG) e as demais comissões estatutárias;
- Promover maior alinhamento entre os PPGs da FO-USP, FOB-USP e FORP-USP, incentivando o desenvolvimento de projetos conjuntos, o oferecimento de disciplinas interunidades e a organização de eventos em conjunto, como o Primeiro Encontro de Pós-Graduação dos Cursos de Odontologia da USP, que será realizado em 2024;
- Aprimorar o registro e visibilidade da produção técnica do PPG Profissional Formação Interdisciplinar em Saúde em bases de dados públicas e abertas.

Meta 2: Formação

- Atualização e reformulação contínua das disciplinas, bem como dos métodos de avaliação das mesmas pelos estudantes;
- Aprimoramento contínuo das disciplinas de didática, com inclusão de disciplinas de oratória, para desenvolver habilidades de comunicação eficaz nos alunos;
- Incentivo à participação dos pós-graduandos no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), promovendo a integração com os cursos de graduação;
- Estímulo à maior participação de alunos em eventos científicos, ampliando sua rede de contatos profissionais e sua exposição a novas metodologias e tecnologias.

Meta 3: Internacionalização

- Promover maior cooperação com grupos de pesquisa internacionais, incentivando publicações conjuntas com docentes estrangeiros e fomentando redes de colaboração científica;

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

- Expansão da oferta de disciplinas em línguas estrangeiras, visando atrair mais alunos estrangeiros e preparar melhor os estudantes para congressos internacionais, bem como para contratação em universidades estrangeiras;
- Incentivar a mobilidade de docentes e discentes, por meio da divulgação e estímulo à a participação em editais internos e externos para estágios no exterior;
- Manter e expandir os convênios internacionais, bem como os Doutorados Interinstitucionais, como exemplo o atual DINTER com a Pontifícia Universidade Católica Madre y Maestra (PUCMM) da República Dominicana, além de prospectar novos acordos e parcerias internacionais;
- Explorar oportunidades para estabelecer convênios de dupla titulação.

Meta 4: Egressos

- Aprimorar as estratégias de acompanhamento dos egressos. Para tanto, planeja-se ampliar o registro de egressos na Plataforma Alumni, através da promoção contínua de encontros de ex-alunos, incluindo a 'Cerimônia de Outorga de título de mestre e doutor, organizada pela CPG da FO para os egressos dos três programas acadêmicos e do mestrado interunidades;
- Implementar a autoavaliação de egressos utilizando questionários que serão divulgados durante os encontros de egressos, visando obter feedback sobre a formação recebida e seu impacto na trajetória profissional dos egressos.

Meta 5: Visibilidade

- Aprimoramento contínuo das páginas eletrônicas dos programas, atualmente disponíveis em oito línguas estrangeiras, utilizando um plugin para tradução automática, garantindo acesso global e inclusivo;
- Utilização de mídias sociais para divulgar as atividades de discentes e docentes dos programas, promovendo maior visibilidade e engajamento com a comunidade acadêmica e profissional.

Meta 6: Diversidade e inclusão

- Adoção de políticas de ações afirmativas na seleção de estudantes e na distribuição de bolsas.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

a) Para a produção intelectual (Metas 1 e 2), serão utilizados:

- Indicadores quantitativos fornecidos pelo SciVal e pelo Sistema de Apoio Estratégico à Medição e Análise da Pós-Graduação (APOEMA) da USP.
- Indicadores qualitativos, que avaliam o impacto econômico, social e científico da produção intelectual dos programas.

  Ambos os tipos de indicadores são e continuarão sendo avaliados anualmente.
- Os principais indicadores quantitativos incluem: o número e a porcentagem de publicações em periódicos classificados nos estratos A1 e A2 do Qualis, com ênfase nas contribuições de discentes e egressos; a porcentagem de egressos que concluíram o doutorado e publicaram em periódicos; e o número e porcentagem de publicações com coautores estrangeiros, novamente com ênfase na participação de discentes e egressos.
- Como indicadores qualitativos da produção científica, serão avaliados os textos de docentes (coletados anualmente durante a redação da proposta do programa) e discentes (coletados no processo de auto avaliação), que discutem o impacto econômico, social e científico de suas produções.

b) Como indicador de internacionalização (Meta 3), além das publicações com autores estrangeiros, serão avaliados o número de parceiros de pesquisa internacionais, a porcentagem de docentes com parcerias internacionais e publicações internacionais, e a porcentagem de docentes que participam como editores ou membros de corpos editoriais de revistas internacionais, bem como aqueles que atuam como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais.

c) No acompanhamento de egressos (Meta 4), serão avaliados: a inserção dos egressos no mercado de trabalho, abrangendo universidades, serviço público, governo, hospitais e iniciativa privada; a produção intelectual dos egressos; e a atuação dos mesmos como palestrantes em eventos científicos e membros de corpos editoriais de periódicos. Estas avaliações considerarão tanto a atuação nacional quanto internacional dos egressos.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

3.2.4. Principais desafios esperados para o período

Os principais desafios que são esperados para os programas de pós-graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO) são:

a) Financiamento de pesquisa. Considerando que o fomento à pesquisa é crucial para manter a excelência acadêmica e científica, os programas da unidade devem desenvolver estratégias eficazes para aumentar a captação de recursos financeiros de fontes públicas e privadas, compreendendo bolsas de pesquisa e auxílios à pesquisa. Este desafio pode ser superado pela formação de parcerias com a indústria e pela ampliação da participação em programas de fomento nacionais e internacionais, fundamentais para financiar pesquisas avançadas, bem como pelo oferecimento de bolsas competitivas que atraiam discentes.

b) Infraestrutura institucional. Os programas, juntamente com a administração da unidade, necessitam modernizar as instalações. Laboratórios, salas de aula e equipamentos necessitam de atualizações regulares para acompanhar as inovações tecnológicas e metodológicas da pesquisa odontológica e para oferecer formação de qualidade.

c) Contratação de servidores técnicos especializados. O corpo técnico da FO é essencial para apoiar o ensino e a pesquisa. Contratar e capacitar continuamente técnicos especializados é vital para assegurar a excelência acadêmica.

d) Reposição de docentes. Outro desafio é a contratação de docentes na mesma velocidade dos que se aposentam. É fundamental que a FO não só preencha essas vagas prontamente, mas também assegure que os novos docentes atendam aos altos padrões de qualidade e experiência exigidos. Isso requer uma estratégia clara criar um ambiente atrativo que favoreça a retenção de talentos.

e) Atração de discentes. Para tanto, é necessário não apenas oferecer bolsas e infraestrutura de pesquisa de ponta, mas também criar um ambiente acadêmico estimulante e colaborativo que promova a inovação e o desenvolvimento científico.

f) Aprimorar as estratégias de acompanhamento de egressos. Atualmente, apenas 40% dos ex-alunos de pós-graduação estão registrados no Sistema Alumni, a plataforma oficial da USP para acompanhamento dos egressos. Para aumentar essa porcentagem, é necessário desenvolver estratégias que incentivem os egressos a se cadastrarem no sistema. Uma abordagem eficaz pode

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

incluir a organização de encontros regulares de egressos, que não só fortalecem a rede de contatos, mas também reforçam o vínculo com a instituição. Além disso, o envio de formulários para coleta de informações sobre a trajetória profissional dos egressos pode ajudar a entender melhor suas necessidades e sucessos, enriquecendo assim o suporte contínuo oferecido pela FO aos seus diplomados.

3.2.5. Informações complementares (opcional)

Os PPG Profissionais, no nosso caso o Mestrado Profissional Interunidade em Saúde (MP/FIS), possuem algumas especificidades, incluindo o fato de que a produção intelectual se refere à produção bibliográfica e técnica, valorizando a participação conjunta do discente/egresso e orientador. Entre os principais desafios, se destacam:

a) A necessidade da elaboração conjuntamente com a dissertação de um produto técnico tecnológico (PTT). Trata-se de um processo do qual temos nos aproximado, pois nossa prática nos direcionava a uma produção bibliográfica – tradicionalmente mais valorizada institucionalmente, mas que para os PPG Profissionais há certa equivalência entre ambas no processo avaliativo da CAPES. Neste sentido, já amadurecemos quanto a sua produção, mas ainda precisamos melhorar seu registro e visibilidade e para tanto pleitear junto à PRPG para a criação de um banco de dados para os produtos aos moldes da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

b) Limitado apoio financeiro institucional, o programa da PRPG para apoio aos mestrados profissionais da USP (Promap) é importante, mas limitado (em 2024 foram repassados seis mil reais), além de sua periodicidade incerta, dificulta a adoção de ações que poderiam beneficiar o corpo discente e docente quanto a sua produção e divulgação acadêmica e técnica. Além da crônica falta de bolsas de estudo serviria de estímulo para maior engajamento dos alunos.

c) Busca de parceiros externos, identificar instituições para o estabelecimento de cooperação para formação e/ou qualificação de quadros técnicos para educação permanente dos profissionais de saúde, como a Escola Municipal de Saúde de SP, Centro de Formação de RH do Estado, ou mesmo a possibilidade do MP/FIS se enquadrar como contrapartida do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) entre a USP e a Secretária Municipal de Saúde/SP.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

3.3. PESQUISA E INOVAÇÃO

3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

O objetivo geral da FOUSP para o VI Ciclo Avaliativo (2023-2027), no eixo Pesquisa e Inovação, é fortalecer e valorizar as atividades de pesquisa e inovação entre seus pesquisadores e grupos de pesquisa, buscando tornar a unidade mais competitiva nacional e internacionalmente, bem como aumentar seu potencial de impacto em diferentes frentes. Acredita-se que esse objetivo principal deve estar cercado de princípios e práticas de Ciência Aberta e de Inovação na unidade, além de apoiar a internacionalização e promover a diversidade, equidade e inclusão, visando que a FO seja uma unidade referência nestes quesitos.

Diante do exposto, a Unidade traça as metas a seguir, que vão de encontro aos objetivos estratégicos da Instituição de ser reconhecida e pioneira por sua atividade de pesquisa, o que dá suporte e destaque aos demais pilares universitários. Elas também visam potencializar pontos fortes destacados em avaliações anteriores, como a existência de estruturas de apoio à pesquisa na unidade, como centros de pesquisa bem estruturados e o escritório de apoio ao pesquisador, e, ainda, aprimorar outros mais, que apontam para alavancamento de uma pesquisa de vanguarda e disruptiva.

Objetivo 1: *Fomentar a formação de pesquisadores/recursos humanos voltados para atuação em pesquisa e fortalecer os programas de formação de recursos humanos em Pesquisa sob o comando da Comissão de Pesquisa e Inovação.*

Meta: Ampliar a demanda e qualificação de ingressantes em pesquisa pelas diferentes frentes geridas pela Comissão de Pesquisa e Inovação (programas de pré-iniciação científica, iniciação científica, pós-doutorado e pesquisador colaborador), bem como fomentar sua inserção em redes de pesquisa internas ou externas.

Objetivo 2: *Alicerçar uma cultura de captação e compartilhamento de recursos entre os pesquisadores visando fomentar redes de pesquisa.*

Meta: Ampliar os recursos de infraestrutura para pesquisa na unidade, bem como o uso compartilhado dos mesmos.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

Objetivo 3: *Estimular a pesquisa visando inovação em pesquisa.*

Meta: Alavancar a criação de um ecossistema de inovação na FOUSP, aninhado ao ecossistema que a USP já propicia e alavancar pesquisas nesse âmbito.

Objetivo 4: *Aumentar a produtividade científica e o impacto da pesquisa realizada na unidade.*

Metas:

- Dar continuidade, na unidade, da realização de uma pesquisa de vanguarda e de qualidade, que possa ser reconhecida em diferentes esferas e ter seu impacto reconhecido dentro delas.

- Estruturar e disseminar iniciativas de Ciência Aberta e Comunicação Científica na FOUSP, visando que ela seja um modelo a ser seguido nesse âmbito

- Ampliar envolvimento social na pesquisa, visando ampliar o impacto social das pesquisas desenvolvidas na FOUSP e prover benefício mútuo para a instituição e para a sociedade.

Objetivo 5: *Valorizar e garantir princípios de diversidade, equidade e inclusão às ações de pesquisa relacionadas à unidade.*

Meta: Alicerçar e implementar ações/políticas para garantir que os princípios de diversidade, equidade e inclusão sejam compreendidos, debatidos e contemplados.

3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

Formação de recursos humanos (Objetivo 1):

- Estreitar a interação com outras comissões estatutárias em prol de uma formação em pesquisa mais robusta e otimizada em todas as esferas de pesquisadores da unidade e estimular a formação de redes de pesquisa estruturadas, englobando processos de internacionalização.
- Ampliar a demanda e competitividade da unidade nos programas de Iniciação Científica e Pré-Iniciação Científica.
- Fortalecer o programa de pós-doutorado na FOUSP e integrá-lo às redes de pesquisa da unidade, estimulando a captação e inclusão destes pesquisadores nas equipes e centros de pesquisa da unidade.
- Organizar reuniões periódicas e workshops, em conjunto com outras Comissões da unidade, para estimular o trabalho em colaboração entre as diferentes esferas de pesquisadores da unidade.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

- Mapear os egressos dos programas acima citados para viabilizar a quantificação mais precisa de seu impacto, no futuro.

Recursos e Infraestrutura para pesquisa (Objetivo 2)

- Mapear linhas de pesquisa e atuação dos pesquisadores e divulgar as possíveis redes de pesquisa existentes e com potencial de serem criadas dentro da unidade e com potencial de se engajarem em redes e parcerias internacionais (FOUSP Aberta).
- Regulamentar e organizar os centros de pesquisa e central multiusuário já operante- infraestrutura física compartilhada (FOUSPMulti) e torná-los facilmente visíveis para toda a comunidade científica, nacional e internacional (FOUSP Aberta).
- Reestruturar e potencializar as ações do escritório de apoio a pesquisa da FOUSP, integrando, institucional e formalmente, a outros serviços da unidade, com vistas a ampliar o auxílio aos pesquisadores da unidade, desde o momento da elaboração dos orçamentos, realização de compras e prestação de contas.

Inovação (Objetivo 3)

- Estimular e apoiar atividades de pesquisa relacionadas à Inovação na FOUSP, se alinhando à proposta da Agência USP de Inovação e INOVA USP, auxiliando no fortalecimento de parcerias para inovação, fomentando e estrategicamente buscando apoio de setores produtivos públicos ou privados.
- Fomentar a criação de redes, núcleos de apoio e centros de pesquisa, organizadas por temáticas especiais e/ou linhas de pesquisa convergentes, incluindo, sempre que possível, processos de internacionalização e permitindo contribuir massivamente para o desenvolvimento de evidência, produtos, processo, com eventual potencial atrair participação de iniciativa privada, como já ocorre no Centro de Pesquisa Clínica da FOUSP e outros centros integrados (ou potencialmente integráveis) ao FOUSPMulti.
- Identificar as barreiras na captação de recursos, de diferentes naturezas dentro da unidade, visando a elaboração de um plano de ação personalizado que estimule a ampliação de diferentes formas de investimento em pesquisas realizadas na unidade.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

Impacto da Pesquisa Desenvolvida (Objetivo 4)

- Fomentar, estruturar, sensibilizar e educar quanto a iniciativas de Ciência Aberta e Comunicação Científica na FOUSP, visando que ela seja um modelo a ser seguido nesse âmbito, alinhando-se ao programa Ciência Aberta USP, incluindo compartilhamento de infraestrutura, dados e conhecimento científico gerado na FOUSP
- Estruturar um programa da unidade de disseminação de ciência, conjugando todas as iniciativas já existentes em diferentes instâncias, comissões e grupos de pesquisa, estimulando que os pesquisadores (incluindo alunos de IC, pós-graduandos e pós-doutorandos) divulguem a pesquisa e seus achados em eventos científicos, bem como para a sociedade.
- Estimular a inclusão da sociedade na pesquisa, não apenas como participantes, mas como atores do processo, como é o caso dos projetos de ciência cidadã, que vem sendo desenvolvidos na unidade e que podem se tornar referência nesse sentido e ampliar o impacto social das pesquisas desenvolvidas na FOUSP.

Diversidade, Equidade e Inclusão (Objetivo 5)

- Iniciar um processo contínuo para mapeamento do que está acontecendo na unidade em relação à diversidade, equidade e inclusão.
- Promover treinamentos e atividades educacionais sobre diversidade, equidade e inclusão.
- Planejar estratégias customizadas à situação identificada que visem reduzir iniquidades, de qualquer tipo, como gênero, raça, social, econômica e potencializar a diversidade e inclusão nas ações de pesquisa desenvolvidas na unidade, fomentando a criação de um movimento sustentável nesse sentido e incorporando uma perspectiva de diversidade na gestão de talentos, no treinamento e em operações relacionadas à pesquisa.

3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Formação de pesquisadores/recursos humanos (Objetivo 1)

- Aumento da demanda por bolsas PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM, CNPq e bolsas de outras agências de fomento e iniciativas.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

- Aumento da taxa de aprovação e financiamento dos projetos de iniciação científica e pré-iniciação científica por diferentes órgãos, incluindo CNPq, FAPESP e FFO-Fundecto.
- Manutenção da demanda qualificada de pós-doutorandos para ingressarem no ecossistema de pesquisa da FOUSP.
- Incorporação dos alunos de pré-iniciação científica, iniciação e pós-doutores nas futuras redes de pesquisa da FOUSP, como colaboradores, pesquisadores, docentes.
- Inserção dos pós-doutores no mercado de trabalho, como pesquisadores, docentes, ou mesmo, outras áreas de opção.

Recursos e Infraestrutura para pesquisa (Objetivo 2)

- Aumento no número de solicitações de fomento (público e privado) e de auxílios contemplados por algum tipo de fomento à pesquisa no Ciclo Avaliativo (2023-2027).
- Aumento do número de solicitações de pesquisadores FOUSP em conjunto, por meio de redes de trabalho conjunto.
- Aumento do número de equipamentos e serviços disponibilizados no FOUSP-Multi.
- Aumento na demanda pelo uso da infraestrutura compartilhada FOUSP.
- Aumento da demanda pelo apoio pelo escritório na unidade.
- Melhora na eficiência no processo de apoio prestado pelo escritório aos pesquisadores (maior número de demandas atendidos em menor tempo).

Inovação (Objetivo 3)

- Aumento das ações de inovação, mesmo que ainda incipientes, na FOUSP.
- Aumento dos recursos repassados para a unidade por meio de parcerias com iniciativa privada.

Impacto da Pesquisa Desenvolvida (Objetivo 4)

- Disponibilização do FOUSP Aberta para visibilidade dos pesquisadores FOUSP e suas pesquisas, bem como das possíveis redes criadas.
- Melhora dos indicadores quantitativos (ex: gerados pelo SciVal) e qualitativos de impacto das publicações, se alinhando com os princípios da Declaration on Research Assessment (DORA) , como por exemplo, através de métricas mais contextualizadas recentemente propostas (DORA. 2024.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

Guidance on the responsible use of quantitative indicators in research assessment. http://doi.org/10.5281/zenodo.10979644).

- Criação de uma política e programa de disseminação científica da FOUSP co-planejado pelos pesquisadores e usuários.
- Aumento da visibilidade da pesquisa realizada na FOUSP tanto para a comunidade científica em geral como para a sociedade, medida pelo número de ações mapeadas e pelo número de citações ou reconhecimentos medidos.
- Aumento do número de publicações com pesquisadores FOUSP em acesso aberto.
- Aumento do número de pesquisas da FOUSP com disponibilização de dados em acesso aberto.
- Aumento dos indicadores de internacionalização da pesquisa da FOUSP por meio da abertura de publicações ou dados prévios.
- Aumento da participação da comunidade em pesquisa científica na FOUSP, medidas pelo mapeamento por meio de embaixadores de ciência aberta a serem instituídos na unidade.

Diversidade, Equidade e Inclusão

- Percentual de pesquisadores de diferentes origens étnicas, raciais, de gênero, orientação sexual e origens geográficas, na unidade e em diferentes grupos de pesquisa.
- Taxa de promoção e retenção de pesquisadores de grupos minoritários em comparação com grupos majoritários (equidade de oportunidades).
- Taxa de recebimento de algum tipo de fomento por pesquisadores de grupos minoritários em comparação com grupos majoritários (equidade de oportunidades).
- Taxa de participação de indivíduos de grupos minoritários em comitês, conselhos e outras instâncias de governança da pesquisa (inclusão nos processos de tomadas de decisão).
- Número de publicações, apresentações em conferências e outras contribuições científicas de pesquisadores de grupos minoritários (produção científica inclusiva).
- Taxa de participação da comunidade acadêmica em treinamentos e atividades educacionais sobre diversidade, equidade e inclusão.
- Taxa de adesão da comunidade às práticas criadas para potencializar a valorização dos princípios diversidade, equidade e inclusão na unidade.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

3.3.4. Principais desafios esperados para o período

Os principais desafios esperados no período, em termos de Pesquisa e Inovação, se encontram nos seguintes aspectos:

a) Atração e retenção de talentos:

A FOUSP vem relativamente mantendo uma demanda qualificada e constante de alunos de iniciação científica e, ademais, crescente, de pesquisadores em estágio de pós-doutorado ou candidatos a professores colaboradores. No entanto, para que estes se mantenham engajados em atividades de pesquisa da unidade, diferentes aspectos devem ser considerados, entre eles os financeiros, como por exemplo, captação de diferentes tipos de bolsas e auxílio à permanência dos mesmos, bem como a criação de ambientes de pesquisa colaborativos e favoráveis à incorporação de novos membros. Já para a atração dos alunos de pré-iniciação científica tem se tido um desafio maior. O programa ainda não é amplamente conhecido pelos estudantes de ensino básico e médio em geral, merecendo maior ênfase nesse aspecto. Além disso, especialmente os alunos elegíveis às bolsas do CNPq, na categoria PIBIC-EM, são muitas vezes captados em escolas mais distantes e têm dificuldades de participar de algumas atividades presenciais, o que poderia ser minimizado com maior estímulo financeiro por meio de bolsas e auxílios, além da sensibilização em si, que pode ser também feita em escolas próximas ao Campus.

b) Financiamento à pesquisa:

A busca e a consequente aquisição de fomento devem ser vistas como um desafio iminente ao próximo ciclo avaliativo. É imperativo que ações e incentivos devam ser planejados e implementados para que os pesquisadores busquem por diferentes formas de auxílio à pesquisa, visando criar uma melhor estrutura para realização da mesma e assim, galgar níveis de excelência almejados pela instituição. Assim, é importante que sejam mapeadas as lacunas e problemáticas inseridas nesse processo, a fim de se criar ou ajustar estruturas de apoio no sentido de se minimizar tais impasses. Ouvir os pesquisadores e partes envolvidas será crucial para que se criem estratégias personalizadas para a unidade, a fim de alavancar ainda mais a pesquisa nesse sentido.

c) Aspectos burocráticos e institucionais da Inovação e Atração da Iniciativa Privada:

Alguns entraves na tramitação burocrática de aspectos relacionados à inovação e convênios com iniciativas privadas terão que ser driblados, pensando no tempo geralmente reduzido que essas ações

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

demandam das equipes de pesquisa e instituições a ela vinculadas. Assim, a Comissão de Pesquisa e Inovação da FOUSP auxiliará na busca de caminhos que auxiliem os pesquisadores nesse sentido, para que essa vertente de pesquisa não seja prejudicada. Acredita-se que com a criação recente do Escritório de Integridade à Pesquisa algumas demandas podem ser redirecionadas, assim como com o apoio da Agência USP de Inovação (AUSPIN).

d) Sensibilização para aspectos de ciência aberta:

Embora a USP seja pioneira e referência em Ciência Aberta e a FOUSP tenha sediado e participado de uma série de eventos nessa temática nos últimos anos, há ainda uma demanda iminente de informação e sensibilização dos pesquisadores nesse sentido. Assim, a unidade deverá continuar trabalhando nessa vertente, mantendo seu alinhamento aos princípios primados pela instituição e se posicionando como uma possível referência para sua comunidade interna e de outras unidades e instituições parceiras na implementação desses princípios.

e) Comunicação e inserção da sociedade:

A FOUSP vem aumentando gradativamente, por diferentes frentes de trabalho, sua comunicação com a sociedade, tendo diferentes canais de comunicação bem estabelecidos com diferentes públicos. Um desafio, para este próximo ciclo, estará em unir esforços comuns de diferentes frentes de trabalho para potencializar a comunicação dos achados científicos produzidos na unidade para a sociedade em geral, em linguagem adaptada a diferentes públicos-alvo.

f) Entraves internos/externos para maximizar princípios de diversidade, equidade e inclusão:

Tanto a instituição como a unidade vêm promovendo ações afirmativas para garantir os princípios em questão e isso merece ser tocado nas questões mais tangenciais à pesquisa, sendo também mote de preocupação em agências de fomento, por exemplo. No entanto, para que ações afirmativas sejam propostas e implementadas, demanda-se tempo e investimento financeiro. Assim, a Comissão de Pesquisa e Inovação da FOUSP buscará mapear a situação e com base nela, propor algumas soluções, entendendo que muitos aspectos demandarão parcerias com outras instâncias, como por exemplo, Comissão de Inclusão e Pertencimento, PRPI, ou ainda, as próprias agências de fomento, para que algumas eventuais ideias se tornem viáveis.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

3.4. CULTURA E EXTENSÃO

3.4.1 Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Objetivo 1 – A FO e a Instituição Co-Participante FUNDECTO recebem mais de 1800 matrículas por ano nas diferentes modalidades de cursos de extensão, como Especialização, Aperfeiçoamento, Atualização, Difusão, Prática Profissionalizante, Programa de Atualização e Residência. Nos últimos cinco anos, as diferentes atividades somaram mais de 9000 alunos matriculados, o que demonstra o alcance da extensão da unidade.

Atuar no desenvolvimento de atividades que levam para a sociedade o conhecimento produzido na instituição, por meio de cursos e eventos tem sido um dos objetivos da FO. A disseminação desse conhecimento se faz necessária para a valorização da instituição e para a contribuição às demandas da população de maneira geral e formação de profissionais na área odontológica de alta qualidade.

Meta - Fortalecimento e aumento de atividades com a FUNDECTO para a formação de recursos humanos altamente qualificados e capacitados para a Odontologia.

Objetivo 2 – Fortalecer o atendimento clínico à população, com a prestação de serviços de qualidade e que possa contribuir com o ensino e a saúde pública. A característica clínica do curso de Odontologia propicia a necessidade de treinamento clínico do estudante, e para isso, há o atendimento odontológico à população sob a forma de prestação de serviços.

Meta – Estimular a participação dos docentes nas atividades clínicas nas disciplinas práticas para maior abrangência de casos clínicos que contribuam tanto para a sociedade quanto na formação dos nossos alunos, preparando-o para o mercado de trabalho.

Objetivo 3 - Buscar a valorização da extensão, com o estabelecimento de sistemas de indicadores qualitativos e quantitativos para as atividades de educação continuada e para os serviços prestados no atendimento clínico.

Meta - Envolvimento de maior número de docentes e técnico-administrativos nas ações de cultura e extensão.

Objetivo 4 - Buscar o aprimoramento e a qualidade na formação dos estudantes, levando-os a interagir diretamente com a sociedade com a curricularização da extensão, por intermédio da participação em atividades extensionistas que levem o público a trabalhar para construir seu próprio conhecimento, dinamicamente.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

Meta - Consolidação da Curricularização da Extensão com a implementação de Atividades Extensionistas Curricularizadas.

Objetivo 5 - Promover e divulgar as atividades culturais, estas fundamentais para a integração dos membros da comunidade. Democratizar o acesso aos bens culturais e reconhecimento da diversidade étnica e racial da instituição. Envolver a Comunidade FO em atividades culturais promovidas pela Universidade de São Paulo.

Meta – Obter apoio de diferentes fontes colaborativas para a promoção e divulgação das atividades culturais da Instituição.

Objetivo 6 - Contribuir para a indissociabilidade da pesquisa e inovação, ensino e cultura e extensão, ampliando estratégias para uma articulação e sobreposição de ações, considerando-se o contexto regional e as necessidades locais.

Meta – Promover a integração entre as comissões estatutárias por meio de seus coordenadores e membros, a fim de desenvolver atividades conjuntas.

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

A Disseminação do conhecimento (Objetivo 1)

Em parceria com a FUNDECTO, a promoção da melhoria da divulgação interna e externa, através de novas estratégias de comunicação e tecnologias digitais, das diferentes modalidades e objetivos dos cursos oferecidos, favorecerá o encaminhamento dos profissionais que buscam aperfeiçoamento técnico-científico na FO.

Para tanto, é importante incentivar e apoiar os docentes na coordenação e ministração de Cursos de Especialização, Atualização, Aperfeiçoamento, Práticas Profissionais, Residências e Difusão para disseminação do conhecimento, como também nas possibilidades de ampliação das práticas de cultura e extensão, com orientação àqueles que desejam implantar novas atividades.

Prever, nas tratativas de cooperação acadêmica nacional e internacional, atividades para disseminação do conhecimento e/ou serviços de extensão universitária à comunidade.

Atendimento clínico à população (Objetivo 2)

Estímulo e apoio ao desenvolvimento das atividades clínicas nas disciplinas de graduação, com organização e divulgação de material voltado às necessidades do público-alvo das clínicas odontológicas.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

Valorização da extensão (Objetivo 3)

Para o crescimento e maior abrangência dos Projetos Sociais, pretende-se estimular a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, bem como pós-doutorandos e docentes no desenvolvimento dos projetos.

Para a formação ampla dos estudantes de graduação, o contínuo apoio e incentivo às atividades sociais e científicas desenvolvidas pelo Centro Acadêmico XXV de Janeiro e à formação de ligas e empresas júnior, com orientação docente, representa um fator importante para a formação cidadã dos estudantes.

Incentivo à participação de docentes e discentes de graduação e pós-graduação em eventos científicos nacionais e internacionais.

Divulgação e valorização das participações dos docentes em conselhos e editoriais de revistas, periódicos e jornais, como em assessorias, consultorias, peritagens, laudos, serviços técnicos especializados e pareceres.

Curricularização da extensão (Objetivo 4)

O processo de Curricularização da Extensão não implica aumento da carga horária dos cursos, mas ampliação do protagonismo do estudante por sua atuação no desenvolvimento de atividades extensionistas que têm a sociedade como público - alvo.

Como uma ação importante, a Comissão de Cultura e Extensão pretende, nos próximos anos, estimular e apoiar os docentes na criação, caracterização e implementação das Atividades Extensionistas Curricularizadas.

Serão consideradas ações de Extensão Universitária todas aquelas em conformidade com os chamados *5 Is*: interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade; impacto na formação do estudante; impacto social. (FORPROEX, 1987 in Política Nacional de Extensão Universitária, 2012, p. 29).

Divulgação das atividades culturais (Objetivo 5)

A Comissão estará sempre atenta à divulgação dos programas e projetos oferecidos pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, promovendo apoio e estímulo à adesão dos docentes, discentes e técnico-administrativos.

O desenvolvimento de atividades culturais e sociais serão fundamentais para a vivência em sociedade e para promover a cultura nos espaços da FO.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

Também, por meio de atividades culturais, como projetos, visitas locais, acolhimento e iniciativas realizadas com a comunidade externa, essa Comissão pretende conhecer e identificar necessidades e dificuldades locais. As experiências com atividades culturais e sociais promovidas em colaboração de docentes, técnicos administrativos e discentes visam a interação da comunidade universitária com a sociedade.

Indissociabilidade da pesquisa e inovação, ensino e cultura e extensão (Objetivo 6)

A disseminação da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade, por meio das ações de cultura e extensão universitária e na sua integração com o ensino, a pós-graduação e a pesquisa, pode ser potencializada com maior participação de docentes, discentes e servidores técnicos e administrativos em estratégias e projetos de políticas públicas de saúde intersetoriais, que incluam a saúde bucal.

3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

O estabelecimento de indicadores estratégicos, táticos e operacionais permitirão melhorar a análise das ações de cultura e extensão universitária.

O incentivo à participação efetiva de todos os envolvidos nos processos de avaliação do Sistema Apolo e dos canais de comunicação da FUNDECTO trarão subsídios para o acompanhamento e constante atualização e melhorias nos cursos de extensão (Objetivo 1).

As novas sistemáticas de avaliação contínua das partes interessadas que estão sendo implementadas na FO, por meio da aplicação de questionários e análise de desempenho tanto para discentes como para pacientes representam uma ferramenta importante para a reflexão do impacto gerado pelas atividades de extensão na interação transformadora entre a unidade e a sociedade (Objetivos 2 e 3).

Acompanhamento da implementação e participação de docentes e discentes nas atividades extensionistas curricularizadas com análise dos números e do desempenho através do Sistema Apolo (Objetivo 4).

O estabelecimento de relatórios com aplicação de indicadores vinculados à gestão das atividades, como divulgação, monitoramento, participação ativa dos envolvidos e levantamento quantitativo do público favorecido avaliará quantitativamente e qualitativamente a evolução dessas atividades (Objetivo 5).

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

Acompanhamento do desempenho da Cultura e Extensão de acordo com os objetivos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso e comunicação com transparência tanto para os indicadores selecionados, como quanto aos índices aferidos (Objetivo 6).

3.4.4. Principais desafios esperados para o período

Uma das barreiras para o aumento do oferecimento de atividades de formação profissional é a escassez de técnicos dedicados à gestão de técnicos e administrativos dos cursos e de novos docentes.

A falta de verbas e falta de garantia de financiamento também impõem obstáculos no desenvolvimento de atividades de extensão e principalmente na promoção e no fomento de projetos culturais da comunidade e na articulação de troca de saberes entre os agentes internos e externos à Universidade.

A curricularização da extensão agregará novas possibilidades de convivência, propiciando que diferenças não anulem a comunicabilidade e a aprendizagem entre as pessoas, favorecendo a reciprocidade, o respeito, a troca de conhecimento e de experiências. O estabelecimento de inter-relações construtivas e uma constante leitura dos resultados alcançados representam um desafio para o monitoramento do desempenho baseado em indicadores que podem também ser medidos pela transformação social que podem gerar.

3.4.5. Informações complementares (opcional)

Esta Comissão seguindo as ações da Universidade pretende contribuir, sempre com reflexão crítica, para o aprimoramento da estrutura curricular e melhoria na formação dos nossos alunos que necessitam de outros conhecimentos e outras habilidades.

3.5. INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

3.5.1. Objetivos e Metas Propostas (Parciais e Finais)

Objetivo 1 - Realizar diagnóstico institucional sobre inclusão e diversidade

A construção de um ambiente inclusivo e de pertencimento na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO), para toda a comunidade, tem como uma das principais referências a sua natureza educacional, que pressupõe o desenvolvimento de estratégias para alcançarmos uma cultura institucional plural. O diagnóstico envolverá toda a comunidade, utilizando, inicialmente, como

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

método, a aplicação de questionários e posteriores reuniões para discutir e mapear as percepções atuais da comunidade e identificar as ações de melhoria a serem implantadas.

Meta: Conhecer e analisar aspectos da nossa comunidade que identifiquem situações que representem entraves à aproximação para um diálogo contínuo e produtivo.

Objetivo 2 - Criação de canais de comunicação com a CoIP

O propósito é desenvolver uma estrutura de comunicação e suporte, que garanta à comunidade a acolhida e valorização dos relatos, opiniões, sugestões e denúncias (quando necessário de maneira sigilosa). A criação de um e-mail interno, cuja mensagem – não rastreável – permitirá que membros da comunidade acadêmica expressem preocupações e denunciem casos de discriminação, preconceito e constrangimento, garantindo o anonimato.

Meta: Promover um ambiente atento aos relatos e percepções da comunidade.

Objetivo 3 - Consolidar o sistema de mentoria/ tutoria para os estudantes ingressantes:

A CoIP, em parceria com o Grupo de Apoio ao Estudante (GAE) e a Comissão de Graduação, estabelecerão processo que forneça suporte de forma humanizada e personalizada para o estudante, pareando-os com alunos veteranos, que possuem uma experiência prática do ambiente universitário e com os docentes tutores que possam oferecer suporte e orientação.

Meta: Proporcionar ao aluno um ambiente acolhedor, priorizando o diálogo com seus pares e docentes.

Objetivo 4 - Cuidados com a Saúde Mental

Estruturar ações e divulgar, de maneira articulada com as demais comissões e grupos, as possibilidades de acolhimento em saúde mental, orientando e acompanhando (monitorando com sigilo e consentimento dos envolvidos) os casos que necessitem de apoio. Serão desenvolvidas ações objetivando o direcionamento à rede de saúde mental (interna e externa à USP), as pessoas em sofrimento psíquico.

Meta: Garantir ações de acolhimento, prevenindo sofrimentos e direcionando à rede de saúde mental.

Objetivo 5 - Edital específico para PPIs nos cursos de Pós-graduação

Pleitear e colaborar com os programas na implantação de edital específico no curso de Pós-graduação – Mestrado e Doutorado da FO – para alunos Pretos, Pardos e Indígenas, oferecendo bolsas

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

de estudo e visando aumentar a Diversidade étnica e social dos processos em todas as etapas, propiciando a inserção nas diversas áreas da Odontologia brasileira, incluindo a docência superior.

Meta: Viabilizar a oportunidade de pesquisa na Pós-graduação, diminuindo as desigualdades de acesso.

Metas Finais:

1. **Aumentar a percepção de inclusão e pertencimento:**
   Espera-se que, até o final de três anos, haja, gradativamente, um aumento significativo na percepção de participação e pertencimento entre os membros da comunidade acadêmica.
2. **Reduzir os relatos de discriminação e preconceito:**
   Diminuir os relatos na instituição, ao longo dos anos, criando um ambiente mais seguro e acolhedor para todos.
3. **Estabelecer políticas permanentes de inclusão e diversidade:**
   Que a FO desenvolva políticas sólidas e permanentes para a promoção, de maneira palpável, a inclusão e a diversidade dentro da instituição.

3.5.2. Estratégias para Cumprimento das Metas e Aperfeiçoamento das Ações

1. Diagnóstico Institucional:

   A utilização de questionários e grupos focais permitirão um mapeamento preciso das necessidades e percepções atuais, orientando a criação de programas e ações eficazes.

2. Implementação de Tecnologia:

   Adotar um sistema de gestão integrada com outros setores, que permita a comunicação, agilizando o tempo de encaminhamento das solicitações.

3. Programas de Capacitação:

   Por meio de workshops, palestras e cursos, será possível desenvolver uma compreensão mais profunda sobre a importância da diversidade e inclusão, incentivando práticas mais inclusivas no dia a dia da instituição.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

4. Sistema de Mentoria e Tutoria:

   Como mencionado, a implementação de um programa de mentoria fortalecerá a rede de suporte, promovendo uma integração mais efetiva e um sentimento de pertencimento, desde o início de sua jornada acadêmica.

5. Canal de Comunicação Anônimo:

   A criação de um e-mail interno, cuja mensagem – não rastreável – permitirá que membros da comunidade acadêmica expressem preocupações e denunciem casos de discriminação e preconceito, garantindo o anonimato, possibilitando ações imediatas de abordagens.

3.5.3. Explicitação dos Indicadores Quantitativos e Qualitativos para Acompanhamento do Desempenho

Indicadores Quantitativos:

- Número de participantes nos programas de capacitação, palestras e ações:

Permitirá avaliar o engajamento da comunidade acadêmica nas iniciativas de inclusão.

- Quantidade de mentorias realizadas:

A implementação do programa e o acompanhamento de seu desempenho, ao longo dos anos, observando-se comparativamente o nível de adesão dos alunos, oferecerá uma medida da abrangência do programa.

- Redução percentual de relatos de discriminação e preconceito:

Indicará o progresso na criação de um ambiente mais inclusivo e acolhedor.

Indicadores Qualitativos:

- Satisfação e percepção de inclusão e participação.

Serão avaliadas, por meio de pesquisas de opinião, fornecendo as informações sobre o impacto das ações implementadas.

- Histórias de sucesso e testemunhos:

Contribuirão para a avaliação qualitativa dos programas, destacando experiências positivas de inclusão.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

- Avaliações de desempenho dos programas de capacitação:

Oferecerão feedback sobre a eficácia dos treinamentos, palestras e workshops realizados.

3.5.4. Principais Desafios Esperados para o Período

Os principais desafios incluem a resistência à mudança, à integração de novas abordagens e à criação de canais de comunicação, particularmente, quando incorporados aos modelos existentes.

Para superar esses desafios, planejamos realizar boletins e divulgação, por meio de um site interativo da CoIP-FO, que aborde e discuta os benefícios das mudanças.

Engajamento da Comunidade:

A principal barreira pode ser a resistência de alguns membros da comunidade em participar dos programas propostos ou das discussões dos problemas de natureza coletiva, o que requer estratégias de comunicação e sensibilização eficazes.

Sustentabilidade dos Programas:

Assegurar recursos humanos nos diversos setores da nossa comunidade e o apoio contínuo para manter as iniciativas de inclusão e diversidade, ao longo do tempo, serão desafios significativos.

Medição de Impacto:

Desenvolver métodos eficazes e confiáveis para avaliar o impacto real das ações implementadas na cultura institucional representa outro desafio importante.

3.5.5 Informações Complementares

Parcerias Externas:

A busca por parcerias com outras instituições e ONGs especializadas pode enriquecer os programas oferecidos, trazendo novas perspectivas e recursos.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

Comunicação Efetiva:

A utilização estratégica de todos os canais de comunicação disponíveis na FO e da Universidade será significativa para promover as ações e programas de inclusão, garantindo sua visibilidade e transparência.

4. Eixos Transversais Integrativos

4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

A FO está comprometida em promover uma integração eficaz entre ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, inovação, cultura e extensão, inclusão e pertencimento.

A integração entre graduação, pós-graduação e pesquisa e inovação é fortalecida pelo Projeto PAE (Programa de Aperfeiçoamento de Ensino) e pela Iniciação Científica (IC). O PAE permite que alunos de pós-graduação participem diretamente da formação dos estudantes de graduação, atuando como tutores em disciplinas da graduação. A IC, por sua vez, permite que alunos de graduação se envolvam em projetos de pesquisa desde o início de sua formação acadêmica, o que fomenta uma base sólida para futuras carreiras em pesquisa e docência.

Metas: estimular a participação de discentes da pós-graduação no PAE; aumentar o número de docentes que orientam alunos de IC; aumentar a produção científica com participação de discentes da graduação.

A interação do ensino de graduação e pós-graduação com a pesquisa ocorre pela produção científica de graduandos e pós-graduandos, orientados por docentes. Ademais, pós-doutorandos atuam como orientadores de IC e podem ser credenciados como orientadores nos PPGs da FO. Alunos de graduação, que desenvolvem IC integrada com alunos de pós-graduação, têm a possibilidade de realizar estágios no exterior vinculadas a suas pesquisas.

Metas: ampliar o número de docentes que orientam alunos de IC e supervisionam pós-doutorandos; aumentar a captação de recursos financeiros para pesquisa, incentivando docentes a solicitar fomento a agências nacionais e internacionais, bem como à iniciativa privada.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

Outro objetivo é ampliar o impacto das ações de pesquisa realizada na FO e a visibilidade das mesmas para a sociedade. Isso demanda uma integração entre todos os eixos para que além de se produzir pesquisas de qualidade e impacto, isso alcance a sociedade tanto do ponto de vista de informação como de translação do conhecimento. Assim, pela construção de um programa de divulgação robusto e coeso, da unidade, almejamos ampliar a visibilidade das pesquisas que estão sendo/são realizadas na unidade, seus resultados e derivações, para um maior número de pessoas, de diferentes setores e nichos sociais.

Na integração da graduação com a extensão, o estudante e o docente atuam diretamente na comunidade, principalmente nas ações de prestação de serviço, representada pelo atendimento clínico à população, como na difusão do conhecimento aqui produzido e com projetos sociais, que levam à população orientações de higiene bucal e tratamento odontológico. Para atender às demandas da sociedade contemporânea, a consolidação da Curricularização da Extensão é fator essencial. O estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de ensino, deixa de ser somente o receptor do conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo.

Meta: Divulgar as ações de extensão onde o estudante é o protagonista, sob supervisão docente e a comunidade a beneficiada; estimular e apoiar a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, pós-doutorandos, docentes e funcionários técnico-administrativos nos projetos sociais, com atenção a sua gestão eficiente e sua avaliação quanto aos seus resultados e impactos sociais.

O ensino de graduação na Odontologia requer que o estudante utilize, nas atividades práticas laboratoriais e clínicas, instrumentos específicos e que tem alto custo. A FO, integrando ensino e inclusão, tem se empenhado em minimizar essa dificuldade, criando o banco de instrumentos, para alunos com vulnerabilidade sócio-econômica, assim como adquirido kits de instrumentos que podem ser utilizados por todos os alunos sob a forma de empréstimo, com apoio da PRG e de empresas privadas.

Meta: conseguir apoio institucional para fornecer kits de instrumentos para todos os alunos de graduação.

A pós-graduação na FO tem adotado várias ações de inclusão e pertencimento, tais como processos seletivos com reserva de vagas e distribuição de bolsas destinadas a grupos subrepresentados, como candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas, transgêneros, entre outros, fomentando um espaço onde todos se sintam representados e parte de uma comunidade inclusiva.

Meta: ampliar essas ações para diferentes aspectos da pesquisa na unidade, criando atividades de educação, monitoramento e mais ações afirmativas que permitam a diversidade, equidade e inclusão nesse âmbito.

4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo.

A valorização da pesquisa interdisciplinar é um processo de longo prazo com envolvimento de universidades, agências de fomento, comunidades sociais, empresas e agências governamentais. Esse modelo representa um grande desafio, desde a determinação de um problema concreto que interessa à sociedade até o reconhecimento de que os beneficiários são *stakeholders.* Os problemas podem ser transdisciplinares com necessidade de envolvimento de equipes multidisciplinares com competências interdisciplinares. Importância da construção de uma linguagem comum até a transposição de conceitos, técnicas e ideias de uma disciplina para outras.

Metas: atração, motivação e retenção de jovens docentes para desenvolvimento de projetos com essas características para geração de benefícios econômicos e sociais e promoção de avanços científicos.

O Programa de Mestrado Profissional Formação Interdisciplinar em Saúde (MP/FIS) se constitui de quatro unidades de ensino, com docentes de oito cursos distintos, tendo sua sede administrativa na FO e oferece formação teórico-prática, de maneira interdisciplinar, para profissionais que queiram atuar em atividades de formação básica, técnica, superior e educação permanente, bem como em atividades de educação em saúde para pacientes e comunidade.

Metas: ser uma referência de formação acadêmica de excelência na modalidade profissional, tendo o foco em pesquisas e produtos técnicos tecnológicos que contemplem a interdisciplinaridade, a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação na área do ensino em saúde, em sintonia com as necessidades contemporâneas da sociedade.

A integração de pesquisadores de diferentes áreas ou disciplinas e departamentos, bem como incluindo diferentes unidades da USP em redes de pesquisa tem aumentado o potencial de realização de pesquisas de maior impacto científico e social, ampliando a competitividade científica, uso e compartilhamento de recursos. Assim, visa-se fomentar e ampliar a integração interdisciplinar intra e interunidades na realização de atividades de pesquisa, captação de fomento e comunicação científica.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

Metas: criar um projeto de pesquisa institucional que possa agregar diferentes áreas da unidade e potencializar o impacto científico e social do mesmo, fomentar e apoiar projetos multicêntricos e interunidades na captação e aplicação de recursos em pesquisa e estimular criação de redes de pesquisa interdisciplinares.

O CRAI (Centro de Recursos de Aprendizagem, Investigação e Inovação) constitui espaço físico amplo, com nichos compostos por infraestrutura diversa: bancadas com recursos de laboratório para a prática odontológica, mesas para discussão em grupo, auditório para eventos, recursos tecnológicos de amplo acesso à internet e para desenvolvimento da odontologia digital, impressoras 3D e simuladores digitais customizáveis para as diferentes situações clínicas odontológicas. Esses nichos se interconectam, permitindo a ampla interação entre as atividades, bem como entre alunos de graduação e pós-graduação. No CRAI são atualmente desenvolvidos vários projetos e eventos de capacitação em impressão 3D, inteligência artificial e simulação odontológica, destinados a alunos de graduação, pós-graduação, docentes e servidores técnico-administrativos. Em concurso público realizado e 2024 foi selecionada uma docente cujo perfil se enquadra à vocação de empreendedorismo e inovação do CRAI.

Metas: 1) elaborar indicadores de desenvolvimento da inovação na Odontologia, por meio do estudo do perfil do usuário do CRAI, principalmente do aluno de graduação, e dos projetos desenvolvidos; 2) propor projetos na área de inteligência artificial aplicada a gestão de dados e sistemas relacionais, voltados a alunos de graduação e pós-graduação, com o objetivo de estabelecer cenários possíveis de inovação dentro das diversas áreas odontológicas; 3) desenvolver projetos de customização dos simuladores odontológicos, bem como de propostas pedagógicas que visem estabelecer metodologias de utilização e de avaliação do processo de ensino-aprendizagem utilizando esses recursos.

No ensino, o novo projeto pedagógico é constituído por unidades curriculares interdepartamentais e interunidades. A maioria das UCs é interdepartamental, promovendo a integração dos conteúdos ministrados no curso. No âmbito interunidades participam o ICB, IB e o IQ, desenvolvendo conteúdos básicos de forma integrada. Além disso, são oferecidas disciplinas optativas eletivas, que em sua maioria são interdepartamentais.

Meta: Cuidar da implementação da estrutura, garantindo a integração dos conteúdos em benefício do aprendizado.

4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.)

A nacionalização tem ocorrido intensamente. Na graduação, por meio de intercâmbios de curta duração, a FO recebe alunos de outras Faculdades de Odontologia Brasileiras ao mesmo tempo que alunos da FO realizam atividades em várias instituições no Brasil. Na pós-graduação, é frequente a presença de alunos originários de várias regiões do país, e há docentes membros de programas interinstitucionais. Os egressos dos programas de pós-graduação, que existem há mais de 50 anos, destacam-se em diferentes cargos em instituições públicas e privadas, com participação em vários setores da sociedade brasileira, incluindo o Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde, CAPES, CNPq, Universidades Federais, Associações Brasileiras, entre outras. Algumas pesquisas e inovações, e ações de extensão são realizadas em parceria com institutos públicos e privados, em âmbito municipal, estadual e nacional, e parte dos resultados obtidos é geralmente apresentada em eventos locais e regionais de grande relevância. Muitos docentes ministram cursos em eventos nacionais e participam de bancas de defesa de mestrado e doutorado nacionais.

Os objetivos incluem estabelecer convênios com universidades federais e estaduais para ampliar as oportunidades de intercâmbio. Pretende-se obter, consolidar e expandir o financiamento para intercâmbios nacionais, abrangendo diferentes regiões do país.

As metas incluem criar convênios de intercâmbio na graduação, inicialmente com uma Faculdade de Odontologia de cada uma das 5 regiões do país, obter financiamento para esses intercâmbios e oferecê-los com base em ações de inclusão para alunos envolvidos em pesquisa de iniciação científica e atividades de extensão. Planeja-se criar uma disciplina de curta duração para facilitar o registro na FO de alunos de graduação de outras instituições brasileiras.

A inserção internacional têm tido uma tendência de crescimento e consolidação. No âmbito da graduação, alunos têm sido contemplados em editais e realizado intercâmbios na Ásia, Europa e América Latina. A seleção dos alunos está relacionada com a participação em Iniciação Científica, e contempla questões relacionadas à inclusão. O CCANI Club, fundado por alunos de graduação, promove a internacionalização através de atividades e palestras em diferentes línguas. Anualmente, alunos estrangeiros realizam estágios de curta duração e semestres completos na FO. Na pós-graduação, alunos estrangeiros, principalmente da América Latina, frequentam os cursos de mestrado e doutorado. A FO coordenou um CAPES-DINTER com o Equador e tem em andamento um DINTER com a República Dominicana. Anualmente, alunos realizam doutorados sanduíches com bolsas de agências de fomento, enquanto alguns docentes fazem pós-doutorado no exterior. Discentes e docentes

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

estrangeiros de pós-graduação realizam visitas de curta duração com frequência. Algumas disciplinas de pós-graduação são ministradas em língua inglesa. Egressos de pós-graduação estão inseridos em instituições de ensino e em empresas de produtos odontológicos internacionais. A maioria das pesquisas e inovações conta com a contribuição de pesquisadores internacionais, incluindo egressos de programas de pós-graduação que trabalham em universidades no exterior. Tem ocorrido aumento de iniciativas de fomento de fontes internacionais para pesquisas realizadas por pesquisadores da FO. A maioria da produção científica é publicada em periódicos e apresentada em eventos científicos internacionais. Entre as ações de extensão, alguns docentes ministram cursos em eventos internacionais, há livros escritos por docentes e publicados em outras línguas e há docentes que já ocuparam cargos de destaque em diretorias de Associações Internacionais ou têm sido reconhecidos internacionalmente por sua contribuição para a ciência. O site da FO pode ser acessado em outras línguas e recentemente foi desenvolvido um manual para alunos estrangeiros em vários idiomas.

Os objetivos são ampliar as ofertas de intercâmbio para outras regiões do mundo. Estabelecer um convênio de duplo-diploma. Ampliar a oferta de disciplinas em outras línguas. Fortalecer a parte administrativa da CCANI.

As metas incluem concluir convênios para iniciar intercâmbios nas regiões Africana e Norte Americana, fortalecer e renovar convênios existentes, estabelecer um duplo diploma com uma instituição parceira, aumentar a oferta de disciplinas em inglês na pós-graduação para atrair estudantes estrangeiros, realizar atividades internacionais para disseminar cultura e extensão e obter um servidor técnico-administrativo dedicado exclusivamente a CCANI.

4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

QUALITATIVOS

I. DOCÊNCIA

AD_1. Oferecimento de disciplinas regulares e optativas na graduação.

- número de disciplinas distintas, carga horária, número de estudantes por turma, relação docente/estudante.
- avaliação discente, se disponível.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

AD_2. Oferecimento de disciplinas de pós-graduação.

- número de disciplinas distintas, carga horária, número de estudantes por turma, relação docente/estudante.
- avaliação discente, se disponível.

NOTA: a média semestral de disciplinas ministradas na graduação e na pós-graduação deverá ser de, no mínimo, 8 horas semanais.

AD_3. Oferecimento de disciplinas de graduação ou pós-graduação em língua estrangeira.

- número de disciplinas distintas, carga horária, número de estudantes por turma, relação docente/estudante.
- avaliação discente, se disponível.

AD_4. Atividades de treinamento ligadas ao ensino

- participação em cursos de pedagogia ou ligados ao ensino, ou em eventos ligados ao ensino, ou em intercâmbios com fins didáticos.

AD_5. Atividades de apoio ao ensino

- produção de material didático para graduação ou pós-graduação de uso interno ou externo.
- elaboração de livros ou capítulos de livros didáticos.
- tradução de livros didáticos.
- oferecimento de cursos de apoio à aprendizagem fora do período das aulas.
- palestras em eventos direcionados à formação.
- iniciativas de inovação no ensino de disciplinas.
- obtenção de bolsas e financiamentos de projetos ligados ao ensino.
- participação em aulas em outras Unidades de Ensino e Pesquisa da USP.

AD_6. Atividades de organização/coordenação ligadas ao ensino

- organização de eventos para graduação e pós-graduação.
- adequação de disciplinas de graduação e de pós-graduação.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

- coordenação de disciplinas, coordenação/participação em laboratórios didáticos.
- coordenação de cursos de graduação ou da pós-graduação

AD_7 Atividades de orientação e supervisão.

- orientação e supervisão de discentes de graduação ou pós-graduação em atividades de estágio, como estágio obrigatório, monitoria, programa de aperfeiçoamento de ensino, tutoria ou similares.

II. PESQUISA

AP_1. Atividades de supervisão e orientação na graduação.

- orientação de estudantes de IC, com bolsa; orientação de estudantes de IC sem bolsa e estágios.
- participação, publicação e premiação em eventos científicos, com estudantes de graduação.

AP_2. Atividades de orientação na pós-graduação.

- discentes de mestrado com bolsa, discentes de mestrado sem bolsa.
- discentes de doutorado com bolsa, discentes de doutorado sem bolsa.
- orientação e supervisão de discentes de intercâmbio nacional e internacional.

AP_3. Atividades de supervisão de pós-doutorado

AP_4. Publicações de artigos científicos em periódicos de seletiva política editorial compatíveis ao perfil docente e ao desenvolvimento acadêmico da área.

AP_5. Publicações de artigos científicos em periódico de seletiva política editorial com orientados de graduação e/ou pós-graduação

AP_6. Publicações com orientados de graduação e/ou pós-graduação.

AP_7. Outras produções científicas na área de atuação.

AP_8 Impacto comprovado das publicações por meio do índice H nas bases de dados Scopus, Google Scholar e outros métricas qualitativas.

AP_9 Coordenação de projetos de pesquisa financiados (individuais ou temáticos) e similares.

AP_{10} Participação em projetos de pesquisa financiados (individuais ou temáticos) e similares.

AP_{11}. Patentes depositadas.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

AP_{12}. Patentes registradas.

AP_{13}.Produção de software e/ou aplicativo.

AP_{14}.Comunicação científica para a sociedade.

AP_{15}.Práticas de Ciência Aberta.

III. CULTURA E EXTENSÃO

AE_1. Atividades extensionistas (AEX) no ensino da graduação ou pós-graduação.

AE_2. Formação profissional e educação continuada.

- coordenação ou Vice-coordenação de cursos de difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização, prática profissional e residência.
- membro do corpo docente em cursos de difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização, prática profissional e residência.

AE_3. Assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado.

- desenvolvimento técnico ou tecnológico, transferência tecnológica, ensaio, aferição, avaliação, peritagens e análises laboratoriais.
- elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria.
- elaboração de pareceres técnicos, científicos, literários e acadêmicos.

AE_4. Editor ou membro do corpo editorial de periódicos com seletiva política editorial.

AE_5. Participação em bancas examinadoras ou julgadoras externas à universidade.

- exame de qualificação e defesa de mestrado e doutorado.
- concurso público de acesso, progressão e processos seletivos.

AE_6. Participação em sociedade, colegiado ou comissão externa à USP.

- participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, honoríficas, culturais ou profissionais.
- participação em conselhos municipais, estaduais ou federais; conselhos em outras instituições de ensino superior.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

AE_7. Atividade de educação, de divulgação artística, cultural, científica, técnica ou tecnológica e de interdisciplinaridade e a interprofissionalidade por meio de ações de cultura e extensão universitária e na sua integração com o ensino, a pós-graduação e a pesquisa.

AE_8. Supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos do corpo discente.

AE_9. Promoção e organização de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou culturais.

AE_{10}. Participação na elaboração de projetos de lei e normas legais e técnicas ou participação em projetos comunitários e em estratégias e projetos de políticas públicas de saúde e em caráter ampliado, intersetoriais, que incluam a saúde bucal.

AE_{11}. Recursos gerados para a Instituição.

- de cursos de extensão científicos, culturais, técnicos, tecnológicos, profissionais ou de convênios ou contratos de parceria com entidades externas.

IV. GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

AG_1. Coordenação de cursos.

- coordenação ou vice-coordenação de curso de graduação e/ou programa de pós-graduação.

AG_2. Direção e Chefia.

- direção e vice-direção de Unidade USP.
- chefia e vice-chefia de Departamento.
- chefia Técnica/Administrativa.

AG_3. Presidência de comissões estatutárias, órgãos colegiados e comitês de ética.

- presidência e vice-presidência de CG, CPG, CPq, CCEx, CIP, CCANI, comitês de ética ou outros colegiados institucionais.

AG_4. Coordenação geral de núcleos de pesquisa e extensão.

- coordenação de CEPIDs, INCTs, ou de redes de colaboração acadêmica de grande porte e multi institucionais.

AG_5 Direção de coordenadorias ou presidência de comissões assessoras permanentes.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

- comissões assessoras nos órgãos centrais USP.
- comissões assessoras da Direção da Unidade.
- comissões assessoras e subcomissões das comissões estatutárias e Conselhos dos Departamentos.

$AG_{6.}$ Presidência de comissões assessoras temporárias.

- comissões da Universidade (organização de eventos comemorativos, implementação de ações específicas, comissões de sindicância, entre outras).
- comissões e grupos de trabalho da Unidade (comissões para estudo de problemas ou proposta de ações específicas).

$AG_{7.}$ Participação como membro em comissões estatutárias, Conselhos de Departamento, órgãos colegiados, comitês de ética, coordenadorias, núcleos de pesquisa e extensão e comissões permanentes.

- comissões criadas na Unidade (CCPs, CoCs, Comissão de Informática, CTA, CCANI, etc.) ou no Departamento (distribuição didática, monitorias).

$AG_{8.}$ Participação como membro em comissões assessoras temporárias.

$AG_{9.}$ Coordenação de intercâmbios nacionais ou internacionais.

QUANTITATIVOS

1. Perfil docência e pesquisa

1.1. Cumprir pelo menos 30% dentre todas as atividades necessárias em conformidade com o projeto acadêmico do Departamento nos eixos Docência e Pesquisa e com o nível de carreira docente.

1.2. O cumprimento das atividades nos eixos Extensão e gestão também são necessários, de acordo com o nível de carreira do docente e o projeto acadêmico do Departamento.

	ATENDE	ATENDE PARCIALMENTE	NÃO ATENDE
AD	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AP	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AE	≥ 10%	5 a 9%	< 5%
AG	≥ 10%	5 a 9%	< 5 %

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

2. Perfil docência e cultura e extensão

2.1. Cumprir pelo menos 30% dentre todas as atividades necessárias em conformidade com o projeto acadêmico do Departamento nos eixos de Docência e Cultura e Extensão Universitária e com o nível de carreira docente;

2.2. O cumprimento das atividades nos eixos Pesquisa e Gestão também são necessários, de acordo com o nível de carreira do docente e o projeto acadêmico do Departamento.

	ATENDE	ATENDE PARCIALMENTE	NÃO ATENDE
AD	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AE	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AP	≥ 10%	5 a 9%	< 5%
AG	≥ 10%	5 a 9%	< 5 %

3. Perfil docência e atividades de gestão acadêmica e administrativa:

3.1. Cumprir pelo menos 30% dentre todas as atividades necessárias em conformidade com o projeto acadêmico do Departamento nos eixos de Docência e Gestão e com nível de carreira docente;

3.2. O cumprimento das atividades nos demais eixos Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária também são necessárias, de acordo com o nível de carreira do docente e o projeto acadêmico do Departamento.

	ATENDE	ATENDE PARCIALMENTE	NÃO ATENDE
AD	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AG	≥ 30%	20 a 29%	< 20%
AP	≥ 10%	5 a 9%	< 5%
AE	≥ 10%	5 a 9%	< 5 %

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

5. Atividades-Meio da Unidade

5.1. Gestão e Articulação Institucional

DOTAÇÃO BÁSICA

O critério de composição dos recursos orçamentários, principalmente na dotação básica, precisa ser revisto, pois a USP usa os mesmos parâmetros para compor o orçamento das Unidades e não considera as particularidades de cada curso. Consequentemente, o valor de custeio da dotação básica é insuficiente para todas as despesas da FO. Os materiais de uso odontológico comprados para o funcionamento das clínicas eram responsáveis pelo gasto de aproximadamente 85% da dotação básica da Unidade, restando apenas 15% para as demais despesas, obrigando a Faculdade a recorrer a Fundação Faculdade de Odontologia (FUNDECTO) para suprir necessidades de custeio. Assim sendo, elaboramos o Projeto de Criação de Unidade Financeira da Clínica Odontológica da FO que, após criteriosa análise da CODAGE e da COP, foi aprovado e entrou em vigor a partir do orçamento de 2023. O cenário melhorou, porém as despesas das Clínicas Odontológicas consomem ainda 50% de toda dotação básica recebida pela FO.

SETOR DE APOIO DIDÁTICO E LABORATORIAL

Após detalhado estudo realizado por grupo de trabalho formado por Docentes da FO, constatou-se a necessidade de criação de um Setor de Apoio, formado por técnicos de nível básico, para sanar desequilíbrios que há entre os serviços prestados nos laboratórios, clínicas odontológicas e suporte às aulas teóricas e laboratoriais.

ESCRITÓRIO DE QUALIDADE DA CLÍNICA DA FO

Início dos trabalhos do ESCRITÓRIO DE QUALIDADE da CLÍNICA da FO. O escritório da Clínica da FO tem o propósito de garantir a segurança e satisfação dos usuários/pacientes, bem como a eficiência dos processos internos. Para alcançar esses objetivos, serão criados indicadores para avaliar o desempenho dos processos, eliminando gargalos e adotando novas tecnologias, treinamentos e boas práticas de biossegurança e de gestão. Também serão estabelecidos protocolos claros para lidar com emergências e garantir a segurança dos pacientes. O escritório de qualidade fará avaliações regulares para melhorar continuamente a qualidade do atendimento. Com a implementação de processos bem definidos e eficientes, será possível garantir a satisfação dos usuários finais e a qualidade do atendimento, promovendo a melhoria contínua dos serviços e atendimentos no ensino, pesquisa e

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

extensão prestados pela Clínica da FO. Pretende-se que o trabalho de adequação desenvolvido pelo ESCRITÓRIO DE QUALIDADE da CLÍNICA da FO culmine na aprovação no processo de Acreditação realizado pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), que certifica a qualidade de serviços de saúde no Brasil, com foco na segurança do paciente.

CENTRO DE RECURSOS PARA APRENDIZAGEM, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO - CRAI

Uma mudança de paradigma na educação está ocorrendo atualmente na universidade que se move de um sistema baseado no ensino para um sistema focado em aprender. Para tanto, criamos o Centro de Recursos para o Aprendizado, Investigação e Inovação na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo denominado "CRAIFO" com instalações laboratoriais anexas à biblioteca que permitem materializar conceitos como o de Redes Colaborativas, conhecimentos multi e interdisciplinares e processos criativos de investigação, tidos por vezes como utopias, entre estudantes, professores, técnicos e bibliotecários das mais diversas áreas da atuação Universitária. O CRAI está voltado para uma nova proposta pedagógica onde não atua apenas como o "fornecedor" de informação, mas, como agente de disseminação da informação, das fontes de informação e do suporte acadêmico por meio da comunicação e da tecnologia. Esta nova proposta pedagógica está relacionada à adaptação das novas formas de estudo e de aprendizagem, como as trocas de informações entre alunos e professores, que é um modelo de aprendizagem centrado no conceito de "aprender a aprender" ao longo da vida e que implica em um novo conceito de ensino para os bibliotecários e o corpo docente.

O espaço, inaugurado em 2023, agrega um projeto que propõe modificações gradativas na forma de ensinar a arte e a técnica da odontologia, colocando à disposição dos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO) laboratórios experimentais, destinados ao desenvolvimento de atividades práticas paralelas às atividades curriculares já existentes nos cursos diurno e noturno. O foco é o desenvolvimento de modelos didáticos em odontologia voltados ao incremento das habilidades manuais, tendo como base um suporte teórico não abordado no currículo normal da graduação. O espaço é acessado livremente pelos alunos de graduação para despertar o raciocínio científico e interagir com professores e pesquisadores, constituindo um centro de produção científica gerada pela atividade didática. Com as transformações no ensino fundamental, decorrentes das interferências tecnológicas na sociedade, crianças e jovens recebem estímulos de desenvolvimento das habilidades manuais que muitas vezes não satisfazem as necessidades de algumas profissões, dentre elas a Odontologia. O ingressante chega ao curso de Odontologia respaldado pela aprovação no

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

vestibular, porém com habilidades manuais insuficientes já para as atividades iniciais desenvolvidas em disciplinas laboratoriais básicas.

5.2. Infraestrutura

A FO ocupa uma área de 49 mil m2 na Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira, principal campus da Universidade de São Paulo, com mais de 22 mil m2 de edifícios com salas de aulas, laboratórios, centros de pesquisas clínicas e laboratoriais e áreas de convivência, assim distribuídos:

- 5 salas de aula com 100 lugares
- Biblioteca
- Centro de Vivência
- 2 Laboratórios Multidisciplinares
- Sala de interpretação de imagens digitais
- Clínica do Departamento de Prótese com 5 consultórios
- Sala Pró Aluno
- Laboratório de Microscopia
- CAPE – Centro de Atendimento à Pacientes Especiais com 11 consultórios
- CRAI – Centro de Recursos para Aprendizagem, Investigação e Inovação
- CPDig - Centro de Produção Digital e Núcleo de Teleodontologia
- Clínica de Pós Graduação com 13 consultórios
- Biobanco de Dentes Humanos
- Anfiteatro com 179 lugares
- Laboratório de Simulação
- Clínica Odontológica com 195 consultórios
- LELO – Laboratório Especial de Laser em Odontologia
- 32 Laboratórios de pesquisa
- Biotério
- CEPEC – Centro de Pesquisa Clínica com 7 consultórios e laboratórios
- Serviço de Patologia Cirúrgica

5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnicos e Administrativos

A Faculdade de Odontologia, em números atuais, é composta por:

- **Docentes:** Total de 125

42 docentes em RTC

83 em RDIDP

3 em sistema de contrato temporário.

- **Servidores Técnicos e Administrativo:** Total de 160

19 de nível superior

98 de nível técnico

43 de nível básico

5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

A caracterização do perfil esperado faz-se pelo conjunto de atividades a ser considerado no contexto da carreira docente (Doutor 1 e Doutor 2; Associado 1, Associado 2 e Associado 3; Titular). Para esse conjunto de atividades, os critérios esperados de cada perfil, em cada atividade de atuação universitária (ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária, gestão acadêmica e administrativa), são:

1) Atividades Necessárias:

- São aquelas obrigatórias para o docente em uma determinada etapa da carreira.
- Essas atividades devem ser cumpridas para que o docente atenda aos critérios de avaliação de desempenho e progressão na carreira;
- Elas incluem atividades diretamente relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- O cumprimento dessas atividades é imprescindível para que o docente possa progredir dentro de sua carreira acadêmica e atender às exigências institucionais.

2) Atividades Suplementares:

- São atividades complementares que o docente pode realizar para enriquecer seu perfil acadêmico, mas que não são obrigatórias;

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

- Embora não sejam exigidas para a progressão imediata, as atividades suplementares podem fortalecer a avaliação do docente e contribuir para sua reputação acadêmica.

1. Perfil docência e pesquisa:

1.1. Cumprir pelo menos 30% dentre todas as atividades necessárias em conformidade com o projeto acadêmico do Departamento nos eixos Docência e Pesquisa e com o nível de carreira docente.

1.2. O cumprimento das atividades nos eixos Extensão e gestão também são necessários, de acordo com o nível de carreira do docente e o projeto acadêmico do Departamento.

2. Perfil docência e cultura e extensão:

2.1. Cumprir pelo menos 30% dentre todas as atividades necessárias em conformidade com o projeto acadêmico do Departamento nos eixos de Docência e Cultura e Extensão Universitária e com o nível de carreira docente;

2.2. O cumprimento das atividades nos eixos Pesquisa e Gestão também são necessários, de acordo com o nível de carreira do docente e o projeto acadêmico do Departamento.

3. Perfil docência e atividades de gestão acadêmica e administrativa:

3.1. Cumprir pelo menos 30% dentre todas as atividades necessárias em conformidade com o projeto acadêmico do Departamento nos eixos de Docência e Gestão e com nível de carreira docente;

3.2. O cumprimento das atividades nos demais eixos Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária também são necessárias, de acordo com o nível de carreira do docente e o projeto acadêmico do Departamento.

Descrição detalhada das atividades relacionadas ao perfil **docência e pesquisa** para cada etapa da carreira docente:

1. Doutor 1

1.1. Docência:

- AD1: Oferecimento de disciplinas regulares e optativas na graduação – Necessário.

- AD2: Oferecimento de disciplinas de pós-graduação – Suplementar.

- AD3: Oferecimento de disciplinas de graduação ou pós-graduação em língua estrangeira – Suplementar

- AD4: Atividades de treinamento ligadas ao ensino – Necessário.

- AD5: Atividades de apoio ao ensino – Necessário.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000

www.fo.usp.br

- AD6: Atividades de organização ou coordenação ligadas ao ensino – Suplementar.

- AD7: Atividades de orientação e supervisão – Suplementar.

1.2. Pesquisa:

- AP1: Supervisão e orientação na graduação – Necessário.

- AP2: Orientação na pós-graduação – Necessário.

- AP3: Supervisão de pós-doutorado – Suplementar.

- AP4: Publicação de artigos científicos em periódicos com política editorial seletiva – Necessário.

- AP5: Publicação de artigos com orientandos de graduação e/ou pós-graduação – Necessário.

- AP6: Outras produções científicas – Necessário.

1.3. Extensão:

- AE1: Participação em atividades extensionistas no ensino de graduação e pós-graduação – Necessário.

- AE2: Formação profissional e educação continuada – Necessário.

- AE3: Assessoria, consultoria e prestação de serviços especializados – Necessário.

- AE4 a AE7: Atividades suplementares, como participação em bancas examinadoras, organização de eventos científicos e culturais.

1.4. Gestão:

- AG1 a AG9: Participação em coordenação de cursos, direção e chefia, presidência de comissões, comitês de ética e participação em comissões permanentes ou temporárias – Necessário ou suplementar dependendo da atividade.

2. Doutor 2

2.1. Docência:

- As atividades de docência são semelhantes às de Doutor 1, com maior expectativa de envolvimento.

- AD1, AD4, AD5: Necessárias para todas as categorias.

- AD2: Oferta de disciplinas de pós-graduação é Necessário para RDIDP e Suplementar para RTC.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

2.2. Pesquisa:

- A participação em atividades de pesquisa é semelhante ao nível Doutor 1, com mais ênfase nas publicações e orientação de alunos de pós-graduação.

- AP1 a AP6: Mesmos critérios de exigência do Doutor 1, mas com foco adicional na supervisão de pós-doutorado e desenvolvimento de projetos financiados.

2.3. Extensão:

- Maior envolvimento em atividades extensionistas, com uma expectativa de crescimento na coordenação de projetos e consultorias.

- AE1 a AE7: Critérios semelhantes ao Doutor 1, com ênfase maior na organização de eventos científicos e culturais.

2.4. Gestão:

- AG1 a AG9: Participação necessária e suplementar em diversas comissões e coordenações.

3. Associado 1

3.1. Docência:

- AD1: Oferecimento de disciplinas regulares e optativas na graduação – Necessário.
- AD2: Oferta de disciplinas de pós-graduação – Necessário para RDIDP e RTC.
- AD3: Oferta de disciplinas em língua estrangeira – Suplementar.
- AD4: Atividades de treinamento ligadas ao ensino – Necessário.
- AD5: Apoio ao ensino – Necessário.
- AD6: Organização e coordenação de ensino – Necessário.
- AD7: Orientação e supervisão – Suplementar.

3.2. Pesquisa:

- AP1 a AP6: Necessário maior envolvimento em supervisão e orientação, coordenação de projetos de pesquisa e publicações de impacto.

- AP9: Coordenação de projetos financiados – Necessário.

- AP10: Participação em projetos financiados – Necessário.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

3.3. Extensão:

- Expectativa de maior envolvimento nas atividades extensionistas e culturais.

- AE1 a AE7: As atividades de extensão incluem participação em supervisão de estágios, organização de eventos científicos e colaboração com consultorias especializadas.

3.4. Gestão:

- AG1 a AG9: Necessário maior envolvimento em coordenação de cursos, chefia de departamentos, presidência de comissões acadêmicas e comitês de ética.

4. Associado 2

4.1. Docência:

- As expectativas em docência aumentam significativamente.

- AD1 a AD6: Todos os critérios são Necessários.

- AD7: Orientação e supervisão se tornam essenciais.

4.2. Pesquisa:

- Participação mais ativa na supervisão e orientação de projetos de pesquisa.

- AP1 a AP10: Foco na liderança de projetos e aumento na produção científica.

4.3. Extensão:

- As atividades extensionistas e de cultura se tornam prioritárias, com a necessidade de liderar eventos e supervisão de atividades extensionistas.

- AE1 a AE7: Necessária participação mais intensa em supervisão e liderança de eventos científicos e culturais.

4.4. Gestão:

- AG1 a AG9: Expectativa de maior envolvimento em atividades de gestão acadêmica e coordenação de grupos de pesquisa e extensão.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

5. Associado 3

5.1. Docência:

- AD1 a AD7: Todos os critérios de docência são necessários, com forte ênfase na coordenação de atividades de ensino e supervisão de alunos.

5.2. Pesquisa:

- Maior exigência em termos de publicações, coordenação de projetos e orientação de alunos de pós-graduação e pós-doutorado.

- AP1 a AP10: Envolvimento profundo em todas as atividades de pesquisa, incluindo patentes e inovação.

5.3. Extensão:

- Coordenação de grandes eventos extensionistas e participação em consultorias.

- AE1 a AE7: Expectativa de forte envolvimento em atividades culturais, científicas e de prestação de serviços especializados.

5.4. Gestão:

- AG1 a AG9: Forte envolvimento em gestão acadêmica e administrativa, com ênfase em liderar núcleos de pesquisa e comissões acadêmicas.

6. Titular

6.1. Docência:

- AD1 a AD7: Todos os critérios são necessários. Professores titulares devem liderar disciplinas e supervisionar múltiplos alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

6.2. Pesquisa:

- AP1 a AP10: Professores titulares estão envolvidos em todas as frentes de pesquisa, incluindo liderança de grandes projetos financiados, publicação de artigos de impacto e registro de patentes.

- Espera-se que orientem tanto alunos de pós-graduação quanto de pós-doutorado e liderem grandes projetos de pesquisa e inovação.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

6.3. Extensão:

- AE1 a AE7: Coordenação de atividades de extensão, com foco em liderança de eventos científicos, consultorias e prestação de serviços especializados.

6.4 Gestão:

- AG1 a AG9: Professores titulares assumem a liderança em gestão acadêmica e administrativa, presidindo comissões, coordenando núcleos de pesquisa e assumindo cargos de direção e chefia.

Descrição detalhada das atividades relacionadas ao perfil **docência e cultura e extensão universitária** para cada etapa da carreira docente:

1. **Doutor 1**

1.1. Docência:

- AD1: Oferecimento de disciplinas regulares e optativas na graduação – Necessário.
- AD2: Oferecimento de disciplinas de pós-graduação – Suplementar.
- AD3: Oferecimento de disciplinas de graduação ou pós-graduação em língua estrangeira – Suplementar.
- AD4: Atividades de treinamento ligadas ao ensino – Necessário.
- AD5: Atividades de apoio ao ensino – Necessário.
- AD6: Organização e coordenação de atividades ligadas ao ensino – Suplementar.
- AD7: Atividades de orientação e supervisão – Suplementar.

1.2. Pesquisa:

- AP1: Supervisão e orientação na graduação – Necessário.
- AP2: Orientação na pós-graduação – Necessário.
- AP3: Supervisão de pós-doutorado – Suplementar.
- AP4: Publicação de artigos científicos – Necessário.
- AP5: Publicação com orientandos de graduação e/ou pós-graduação – Necessário.
- AP6: Outras produções científicas – Necessário.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

1.3. Extensão:

- AE1: Participação em atividades extensionistas no ensino da graduação e pós-graduação – Necessário.

- AE2: Formação profissional e educação continuada – Necessário.

- AE3: Assessoria, consultoria e prestação de serviços especializados – Necessário.

- AE4: Participação em eventos e atividades de educação e divulgação – Suplementar.

- AE5: Atuação em bancas examinadoras e julgadoras – Suplementar.

- AE6: Participação em sociedades científicas e comissões externas – Suplementar.

- AE7: Atividades de cultura e extensão universitária integradas com ensino e pesquisa – Suplementar.

1.4. Gestão:

- AG1 a AG9: Participação em coordenação de cursos, comitês de ética, presidência de comissões e outras funções administrativas – Suplementar.

2. Doutor 2

2.1. Docência:

- AD1, AD4, AD5: Oferta de disciplinas e apoio ao ensino são necessários para RTC e RDIDP.

- AD2: Oferta de disciplinas de pós-graduação é necessária para RDIDP e suplementar para RTC.

- AD3, AD6, AD7: Suplementares para RTC e RDIDP, mas com maior expectativa de participação em atividades de organização e supervisão.

2.2. Pesquisa:

- AP1 a AP6: Critérios similares ao Doutor 1, mas com maior ênfase em publicações e orientação de pós-graduação.

2.3. Extensão:

- AE1 a AE3: Critérios necessários, com atividades similares às de Doutor 1, mas com expectativas aumentadas em termos de liderança em projetos extensionistas.

- AE4 a AE7: Envolvimento mais profundo em organização de eventos e participação em bancas e comissões.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

2.4. Gestão:

- AG1 a AG9: Participação em funções administrativas aumenta, com expectativa de envolvimento em coordenação de cursos e projetos.

3. Associado 1

3.1. Docência:

- AD1: Oferecimento de disciplinas regulares e optativas na graduação – Necessário.
- AD2: Oferecimento de disciplinas de pós-graduação – Necessário.
- AD3: Oferecimento de disciplinas em língua estrangeira – Suplementar.
- AD4: Atividades de treinamento ligadas ao ensino – Necessário.
- AD5: Atividades de apoio ao ensino – Necessário.
- AD6: Organização e coordenação de atividades ligadas ao ensino – Necessário.
- AD7: Supervisão e orientação de alunos – Necessário.

3.2. Pesquisa:

- AP1 a AP10: Envolvimento maior em supervisão de pesquisa, orientação e coordenação de projetos financiados e publicações de impacto, além de participação ativa em patentes e inovação.

3.3. Extensão:

- AE1 a AE7: Fortalecimento da atuação em atividades de extensão e cultura, com responsabilidades maiores na coordenação de eventos científicos e culturais e participação em atividades interdisciplinares.

3.4. Gestão:

- AG1 a AG9: Aumento da responsabilidade em coordenação de cursos e núcleos de pesquisa, presidência de comissões e comitês de ética.

4. Associado 2

4.1. Docência:

- AD1 a AD7: Todos os critérios são necessários, com maior exigência em atividades de supervisão e coordenação de disciplinas e projetos acadêmicos.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

4.2. Pesquisa:

- AP1 a AP10: Professores Associados 2 devem liderar grandes projetos de pesquisa, publicações de impacto e patentes. A orientação de alunos de pós-graduação e pós-doutorado também se torna essencial.

4.3. Extensão:

- AE1 a AE7: Forte envolvimento nas atividades de extensão, com maior ênfase em liderança e coordenação de eventos extensionistas e atividades culturais de grande escala.

4.4. Gestão:

- AG1 a AG9: Professores Associados 2 assumem papéis de liderança em comissões, coordenação de cursos e núcleos de pesquisa, além de maior envolvimento em gestão acadêmica.

5. Associado 3

5.1. Docência:

- AD1 a AD7: Todos os critérios são necessários, com foco em liderança de disciplinas e supervisão de múltiplos alunos em diversos níveis.

5.2. Pesquisa:

- AP1 a AP10: Professores Associados 3 têm maior responsabilidade em coordenação de projetos financiados, publicações e desenvolvimento de patentes. Espera-se maior impacto em pesquisa científica e inovações.

5.3. Extensão:

- AE1 a AE7: Professores Associados 3 assumem a liderança de grandes eventos científicos e culturais, coordenação de projetos extensionistas e participação em comissões científicas e educacionais.

5.4. Gestão:

- AG1 a AG9: Aumenta a expectativa de participação em gestão acadêmica e coordenação de núcleos de pesquisa e comissões.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

6. Titular

6.1. Docência:

- AD1 a AD7: Todos os critérios são necessários. Professores Titulares devem liderar disciplinas e supervisionar grandes equipes de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorado.

6.2. Pesquisa:

- AP1 a AP10: Professores Titulares são responsáveis por liderar os principais projetos de pesquisa, com publicações de alto impacto, registro de patentes e inovação, além de supervisionar alunos de pós-graduação e pós-doutorado.

6.3. Extensão:

- AE1 a AE7: Professores Titulares têm a responsabilidade de liderar grandes eventos de extensão, coordenar projetos de impacto social e cultural e contribuir significativamente para a educação continuada e consultorias especializadas.

6.4. Gestão:

- AG1 a AG9: Professores Titulares lideram comissões acadêmicas, coordenação de cursos e núcleos de pesquisa, com maior envolvimento em todas as frentes de gestão acadêmica e administrativa.

Em relação à consideração que a Unidade possui Departamentos com número de docentes inferior ao estabelecido no Estatuto da USP, cabe esclarecer que as discrepâncias ocorreram em razão das vacâncias motivadas por aposentadorias ou falecimentos e que com os preenchimentos dos claros docentes, elas serão sanadas, desde que a atual política de reposição de claros seja mantida.

5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

QUALITATIVOS

I. DOCÊNCIA

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

AD_1. Oferecimento de disciplinas regulares e optativas na graduação.

- número de disciplinas distintas, carga horária, número de estudantes por turma, relação docente/estudante.
- avaliação discente, se disponível.

AD_2. Oferecimento de disciplinas de pós-graduação.

- número de disciplinas distintas, carga horária, número de estudantes por turma, relação docente/estudante.
- avaliação discente, se disponível.

NOTA: a média semestral de disciplinas ministradas na graduação e na pós-graduação deverá ser de, no mínimo, 8 horas semanais.

AD_3. Oferecimento de disciplinas de graduação ou pós-graduação em língua estrangeira.

- número de disciplinas distintas, carga horária, número de estudantes por turma, relação docente/estudante.
- avaliação discente, se disponível.

AD_4. Atividades de treinamento ligadas ao ensino

- participação em cursos de pedagogia ou ligados ao ensino, ou em eventos ligados ao ensino, ou em intercâmbios com fins didáticos.

AD_5. Atividades de apoio ao ensino

- produção de material didático para graduação ou pós-graduação de uso interno ou externo.
- elaboração de livros ou capítulos de livros didáticos.
- tradução de livros didáticos.
- oferecimento de cursos de apoio à aprendizagem fora do período das aulas.
- palestras em eventos direcionados à formação.
- iniciativas de inovação no ensino de disciplinas.
- obtenção de bolsas e financiamentos de projetos ligados ao ensino.
- participação em aulas em outras Unidades de Ensino e Pesquisa da USP.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

AD_6. Atividades de organização/coordenação ligadas ao ensino

- organização de eventos para graduação e pós-graduação.
- adequação de disciplinas de graduação e de pós-graduação.
- coordenação de disciplinas, coordenação/participação em laboratórios didáticos.
- coordenação de cursos de graduação ou da pós-graduação

AD_7 Atividades de orientação e supervisão.

- orientação e supervisão de discentes de graduação ou pós-graduação em atividades de estágio, como estágio obrigatório, monitoria, programa de aperfeiçoamento de ensino, tutoria ou similares.

II. PESQUISA

AP_1. Atividades de supervisão e orientação na graduação.

- orientação de estudantes de IC, com bolsa; orientação de estudantes de IC sem bolsa e estágios.
- participação, publicação e premiação em eventos científicos, com estudantes de graduação.

AP_2. Atividades de orientação na pós-graduação.

- discentes de mestrado com bolsa, discentes de mestrado sem bolsa.
- discentes de doutorado com bolsa, discentes de doutorado sem bolsa.
- orientação e supervisão de discentes de intercâmbio nacional e internacional.

AP_3. Atividades de supervisão de pós-doutorado

AP_4. Publicações de artigos científicos em periódicos de seletiva política editorial compatíveis ao perfil docente e ao desenvolvimento acadêmico da área.

AP_5. Publicações de artigos científicos em periódico de seletiva política editorial com orientados de graduação e/ou pós-graduação

AP_6. Publicações com orientados de graduação e/ou pós-graduação.

AP_7. Outras produções científicas na área de atuação.

AP_8 Impacto comprovado das publicações por meio do índice H nas bases de dados Scopus, Google Scholar e outros métricas qualitativas.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

AP_9 Coordenação de projetos de pesquisa financiados (individuais ou temáticos) e similares.

AP_{10} Participação em projetos de pesquisa financiados (individuais ou temáticos) e similares.

AP_{11}. Patentes depositadas.

AP_{12}. Patentes registradas.

AP_{13}.Produção de software e/ou aplicativo.

AP_{14}.Comunicação científica para a sociedade.

AP_{15}.Práticas de Ciência Aberta.

III. CULTURA E EXTENSÃO

AE_1. Atividades extensionistas (AEX) no ensino da graduação ou pós-graduação.

AE_2. Formação profissional e educação continuada.

- coordenação ou vice-coordenação de cursos de difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização, prática profissional e residência.
- membro do corpo docente em cursos de difusão, atualização, aperfeiçoamento, especialização, prática profissional e residência.

AE_3. Assessoria, consultoria e prestação de serviço especializado.

- desenvolvimento técnico ou tecnológico, transferência tecnológica, ensaio, aferição, avaliação, peritagens e análises laboratoriais.
- elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria.
- elaboração de pareceres técnicos, científicos, literários e acadêmicos.

AE_4. Editor ou membro do corpo editorial de periódicos com seletiva política editorial.

AE_5. Participação em bancas examinadoras ou julgadoras externas a universidade.

- exame de qualificação e defesa de mestrado e doutorado.
- concurso público de acesso, progressão e processos seletivos.

AE_6. Participação em sociedade, colegiado ou comissão externa à USP.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

- participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, honoríficas, culturais ou profissionais.

- participação em conselhos municipais, estaduais ou federais; Conselhos em outras instituições de ensino superior.

AE_7. Atividade de educação, de divulgação artística, cultural, científica, técnica ou tecnológica e de interdisciplinaridade e a interprofissionalidade por meio de ações de cultura e extensão universitária e na sua integração com o ensino, a pós-graduação e a pesquisa.

AE_8. Supervisão de estágios não obrigatórios, de treinamentos, de reciclagens, de visitas monitoradas ou técnicas e projetos do corpo discente.

AE_9. Promoção e organização de eventos científicos, técnicos, tecnológicos ou culturais.

AE_{10}. Participação na elaboração de projetos de lei e normas legais e técnicas ou participação em projetos comunitários e em estratégias e projetos de políticas públicas de saúde e em caráter ampliado, intersetoriais, que incluam a saúde bucal.

AE_{11}. Recursos gerados para a Instituição.

- de cursos de extensão científicos, culturais, técnicos, tecnológicos, profissionais ou de convênios ou contratos de parceria com entidades externas.

IV. GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

AG_1. Coordenação de cursos.

- coordenação ou vice-coordenação de curso de graduação e/ou programa de pós-graduação.

AG_2. Direção e Chefia.

- direção e vice-direção de Unidade USP.
- chefia e vice-chefia de Departamento.
- chefia Técnica/Administrativa.

AG_3. Presidência de comissões estatutárias, órgãos colegiados e comitês de ética.

- presidência e vice-presidência de CG, CPG, CPq, CCEx, CIP, CCANI, comitês de ética ou outros colegiados institucionais.

AG_4. Coordenação geral de núcleos de pesquisa e extensão.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

- coordenação de CEPIDs, INCTs, ou de redes de colaboração acadêmica de grande porte e multi institucionais.

AG_5 Direção de coordenadorias ou presidência de comissões assessoras permanentes.

- comissões assessoras nos órgãos centrais USP.
- comissões assessoras da Direção da Unidade.
- comissões assessoras e subcomissões das comissões estatutárias e Conselhos dos Departamentos.

AG_6. Presidência de comissões assessoras temporárias.

- comissões da Universidade (organização de eventos comemorativos, implementação de ações específicas, comissões de sindicância, entre outras).
- comissões e grupos de trabalho da Unidade (comissões para estudo de problemas ou proposta de ações específicas).

AG_7. Participação como membro em comissões estatutárias, Conselhos de Departamento, órgãos colegiados, comitês de ética, coordenadorias, núcleos de pesquisa e extensão e comissões permanentes.

- comissões criadas na Unidade (CCPs, CoCs, Comissão de Informática, CTA, CCANI, etc.) ou no Departamento (distribuição didática, monitorias).

AG_8. Participação como membro em comissões assessoras temporárias.

AG_9. Coordenação de intercâmbios nacionais ou internacionais.

5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

Na FO a preferência é pela dedicação integral como regime de seus docentes, perfazendo o total de 70% e distingue-se de outras Unidades de Ensino e Pesquisa da Universidade de São Paulo, pois necessita que outros 30% dediquem-se ao regime de turno completo para que seja mantida a interface com as atividades clínicas e de gestão externas à Universidade.

Na Unidade, não há docentes dedicados apenas à pesquisa ou à cultura e extensão universitária, como também não há docentes que exerçam exclusivamente o ensino, independente do regime de trabalho adotado. A distribuição das atividades-fim entre os docentes varia entre os Departamentos que compõem a Faculdade de acordo com suas especificidades, atribuindo pontos diferentes às tarefas,

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

balizados em eixos de docência e cultura e extensão; docência e pesquisa e docência e atividades de gestão acadêmica e administrativa.

RDIDP – 70%

RTC – 30%

RTP – 0

6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

De acordo com a Portaria FO 114/2018, a Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico no âmbito da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo tem a seguinte composição:

Presidente: Diretor

Vice-Presidente: Vice-Diretor

Membros: Presidente da Comissão de Graduação

Presidente da Comissão de Pós-Graduação

Presidente da Comissão de Pesquisa

Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária

Presidente da Comissão de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional

Chefe do Departamento de Biomateriais e Biologia Oral

Chefe do Departamento de Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilofaciais

Chefe do Departamento de Dentística

Chefe do Departamento de Estomatologia

Chefe do Departamento de Odontologia Social

Chefe do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria

Chefe do Departamento de Prótese

7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)

Oportunidades:

1. Modernização Curricular: A implementação de uma nova matriz curricular mais flexível, com atividades complementares em esportes, cultura e ciência, proporcionando uma formação holística.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000

www.fo.usp.br

2. Política de Permanência: Manutenção e ampliação do Banco de Instrumentais para apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

3. Internacionalização: Parcerias com instituições renomadas e a aprovação de novos doutorados interinstitucionais, como o DINTER com a Pontifícia Universidad Católica Madre y Maestra da República Dominicana.

4. Apoio à Pesquisa: Aumento da produção científica e dos auxílios à pesquisa, além do investimento em pós-doutores e infraestrutura de apoio à pesquisa.

Desafios:

1. Infraestrutura: Necessidade de renovação dos equipamentos clínicos e laboratoriais, e melhorias nos espaços físicos para suportar metodologias ativas de ensino.

2. Recursos Humanos: Déficit de docentes e técnicos administrativos, impactando a gestão e o funcionamento dos laboratórios e clínicas.

Áreas e Ações de Melhoria

Graduação:

1. Aumento da Eficiência: Implementação do novo projeto pedagógico com uma estrutura curricular integrada e interdisciplinar, reduzindo a carga horária total e incluindo disciplinas optativas e eletivas.

2. Metodologias Ativas: Ampliação do uso de metodologias ativas com o apoio do Grupo de Apoio Didático-Tecnológico (GADt).

3. Avaliação: Desenvolvimento de processos avaliativos contínuos para monitorar o desempenho dos estudantes e identificar áreas de melhoria.

Pós-Graduação:

1. Produção Intelectual: Melhoria na qualidade e quantidade da produção científica, com maior inclusão de discentes nas publicações.

2. Formação de Qualidade: Aperfeiçoamento contínuo das disciplinas e métodos de avaliação, promovendo a participação dos pós-graduandos no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE).

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

3. Internacionalização: Expansão de parcerias internacionais e oferta de disciplinas em línguas estrangeiras, aumentando a diversidade geográfica dos alunos.

Pesquisa:

1. Formação de Pesquisadores: Fortalecimento dos programas de formação de recursos humanos em pesquisa, incluindo iniciação científica e pós-doutorado.

2. Infraestrutura: Aperfeiçoamento dos centros de pesquisa e da infraestrutura compartilhada, aumentando a visibilidade e o impacto das pesquisas realizadas.

3. Impacto Social: Estímulo à inclusão social na pesquisa e ampliação do impacto das pesquisas na sociedade.

Cultura e Extensão:

1. Atividades Extensionistas: Consolidação da curricularização da extensão, integrando atividades de extensão no currículo de graduação.

2. Divulgação e Participação: Maior envolvimento da comunidade acadêmica em eventos culturais e de extensão, promovendo a interação com a sociedade.

Inclusão e Pertencimento:

1. Diagnóstico Institucional: Realização de diagnósticos sobre inclusão e diversidade para identificar ações de melhoria.

2. Apoio Psicossocial: Estruturação do sistema de mentoria para estudantes ingressantes e suporte contínuo em saúde mental.

Mecanismos de Aferição

Graduação e Pós-Graduação:

1. Avaliações Diagnósticas: Aplicação de avaliações semestrais via plataforma online, com feedback aos discentes e tutores.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000
www.fo.usp.br

2. **Índices de Evasão:** Monitoramento dos índices de evasão e das taxas de conclusão do curso.

Pesquisa:

1. **Indicadores de Produção Científica:** Avaliação quantitativa e qualitativa da produção científica, incluindo impacto econômico, social e científico.

2. **Internacionalização:** Análise do número de publicações com coautores estrangeiros e parcerias de pesquisa internacionais.

Cultura e Extensão:

1. **Indicadores de Satisfação:** Avaliação da satisfação dos participantes das atividades de extensão e cultura.

2. **Relatórios de Impacto:** Elaboração de relatórios finais sobre o impacto das atividades extensionistas na sociedade.

Inclusão e Pertencimento:

1. **Pesquisas de Opinião:** Aplicação de questionários para medir a percepção de inclusão e pertencimento.

8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

Nada a acrescentar.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 – São Paulo, SP – CEP 05508-000

www.fo.usp.br